

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

2º SEMESTRE 2022/2023

ISCE

ODIVELAS

julho 2023

Índice

INTRODUÇÃO.....	3
Estratégia de Avaliação Qualidade Pedagógica	5
Vetores de Análise.....	6
Metodologia	7
Questionários	8
Validação dos dados recolhidos	8
Tratamento de dados	9
Disponibilização dos resultados	9
Avaliação global de perceções sobre os cursos	11
Perceção dos Estudantes.....	11
CTESP	13
Licenciaturas	14
Mestrados	17
Perceção dos Docentes	22
CTESP	23
Licenciaturas	24
Mestrados	27
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE GERAL	31
Perceção dos Estudantes.....	32
Perceção dos Docentes	40
Avaliação da Relação com Parceiros Externos.....	47
Objetivos e metodologia.....	47
Análise dos Dados Recolhidos.....	49
ANÁLISE GERAL.....	58
Ficha Técnica.....	60

INTRODUÇÃO

O Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade – GAPQ assume-se como a face visível do compromisso na mobilização da Comunidade ISCE para a construção de uma Cultura Organizacional de Conhecimento e Qualidade.

O GAPQ tem como missão reforçar a qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE, em diferentes modalidades e contextos, de forma a contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica, partilhada por todos e com a participação ativa de alunos, docentes, colaboradores não docentes, parceiros externos, nacionais e transnacionais, garantindo a prossecução da missão do ISCE e exigindo a interiorização de valores de excelência e qualidade contínuas nas práticas pedagógicas, nos desempenhos individuais e nas estruturas gerais de funcionamento e interação com o mercado educativo, social e económico.

São objetivos do GAPQ

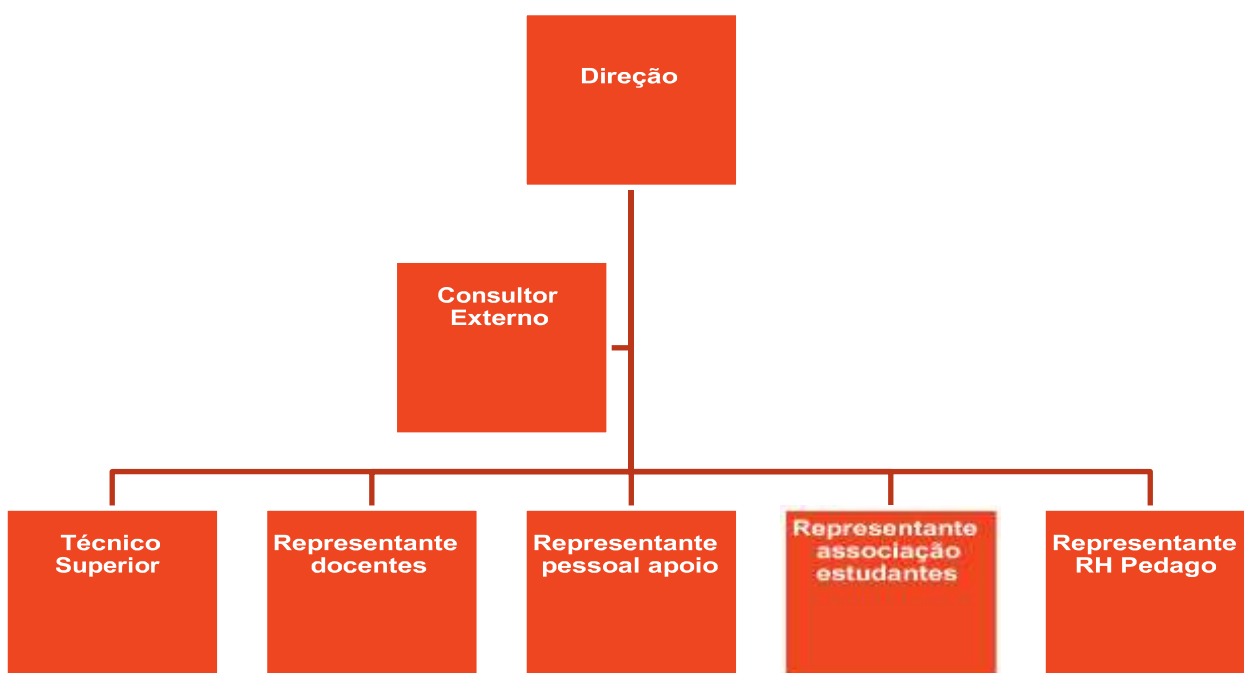
- ✓ contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica;
- ✓ proceder à avaliação permanente dos modelos, das condições e dos desempenhos;
- ✓ promover uma cultura de avaliação institucional tendo em conta a integração dos parâmetros de qualidade e avaliação de referência para a IES;
- ✓ dinamizar espaços abertos à Comunidade de Ensino para inovação nas práticas, melhoria nos processos, satisfação das necessidades de alunos, docentes, colaboradores, parceiros externos e comunidade em geral.

Para que seja possível dar resposta com qualidade às exigências e anseios da comunidade educativa envolvida, é imprescindível que exista um ciclo permanente de atuação, que é materializado num conjunto de ações semestrais e anuais.

Para concretizar a garantia da Qualidade o GAPQ tem responsabilidade direta na aplicação de questionários a estudantes, docentes e parceiros externos, aferindo as dimensões científica, pedagógica e didática subjacentes ao processo de ensino e aprendizagem e à sua qualidade.

Como instrumentos são utilizados os inquéritos enviados por via eletrónica aos estudantes e docentes, semestralmente, para avaliação do funcionamento letivo. Após a receção das respostas são produzidos relatórios que o GAPQ encaminha para os departamentos e que permitirá através da sua leitura, uma reflexão, para tomadas de decisão.

A equipa do GAPQ é constituída por uma Diretora, por um técnico-superior, um representante do pessoal docente, um representante do pessoal de apoio aos ciclos de estudos, um representante da associação de estudantes, um representante dos recursos humanos da Pedago e um consultor externo.



O ano letivo de 2022/2023 decorreu com normalidade, apenas com algumas adaptações em contextos pontuais, de forma a que o GAPQ continuasse a interagir com a comunidade educativa, sem, contudo, se desviar dos objetivos definidos.

Estratégia de Avaliação Qualidade Pedagógica

A prática decorrente da estratégia de avaliação e promoção da qualidade pedagógica (APQP) no Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, (APQP-ISCE) procura basear-se em procedimentos associados aos processos e ambientes de aprendizagem, garantindo-se assim a sua crescente “naturalização”. Procura ser motivadora para todo o pessoal docente, não docente, estudantes e entidades parceiras e capaz de envolvê-los no trabalho relacionado com a qualidade.

Por tal, assumem-se como Princípios Fundamentais da APQP os seguintes:

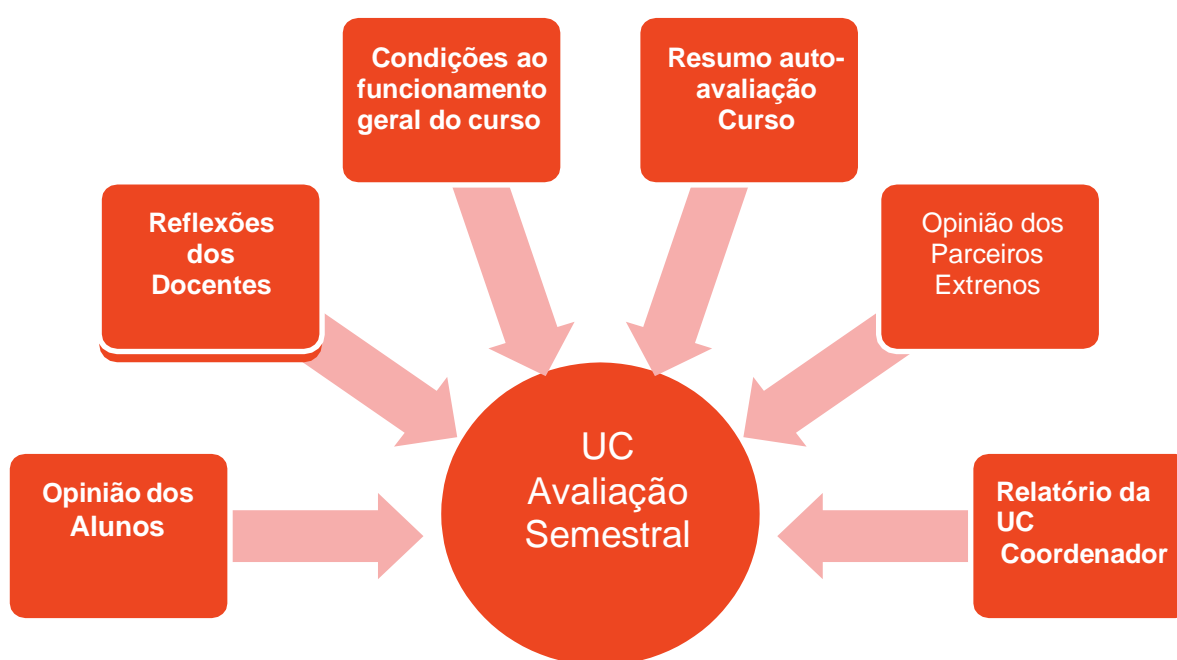
- ❖ Estar bem integrada e firmemente articulada com os mecanismos de direção e gestão da instituição;
- ❖ Gerar a informação necessária para a prossecução dos seus propósitos e deverá assegurar que a informação é analisada e disseminada de forma adequada;
- ❖ Ser capaz de contemplar procedimentos para que a utilização do conhecimento obtido oriente a tomada de medidas para o desenvolvimento e melhoria institucional;
- ❖ Ser monitorizada internamente e desenvolvida ou corrigida sempre que necessário.

O Quadro de Referência do SIGQ do ISCE compreende as 3 dimensões da vida institucional:

- ensino e aprendizagem;
- investigação;
- atividades de extensão à comunidade

Vetores de Análise

A unidade celular para a avaliação do ensino e das aprendizagens é a Unidade Curricular (UC). A UC será, pois, o ponto de partida para a monitorização do funcionamento das atividades de ensino, face aos objetivos estabelecidos nos planos de estudos dos ciclos de estudos, com vista a promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de aprendizagem, assim como a avaliação que é feita por parte dos docentes.



Adicionalmente, são avaliados aspetos gerais do funcionamento do ISCE, desde as instalações físicas, aos recursos virtuais, ao bar/refeitório, bem como os serviços existentes de apoio aos estudantes e aos docentes, mecanismos de internacionalização e apoio à investigação e progressão na carreira, através da aplicação do questionário geral, dirigido a Docentes e Estudantes, no 2º semestre de cada ano letivo.

Para que seja realizada uma avaliação global a toda as atividades do ISCE, são também auscultados outros intervenientes, tais como os Parceiros Externos de diversos projetos e os intervenientes no processo dos estágios.

Metodologia

Anualmente o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade - GAPQ organiza o processo de construção, envio, receção e tratamento de dados resultantes da aplicação dos instrumentos de avaliação de vários aspetos e dimensões de funcionamento do ISCE. Nas três últimas semanas de cada semestre do ano letivo, alunos e docentes recebem os avisos relativos às datas e regras para o preenchimento dos questionários, embora toda a documentação associada se encontre na plataforma no “Espaço Qualidade” criado para o efeito.



Questionários

Os questionários, criados e geridos em Google Forms, consistem maioritariamente em perguntas com respostas fechadas de avaliação quantitativa em quatro níveis (Nada Satisfeito, Pouco Satisfeito, Satisfeito, Muito Satisfeito) e uma pergunta aberta sobre oportunidades de melhoria, nas várias vertentes em análise.

Sempre que tem sido detetada, através da análise das respostas, de alguma falha/dificuldade, tem-se procedido às alterações tidas como convenientes.

No 2º semestre de cada ano letivo, para além dos questionários relativos às UCs, é também enviado o questionário geral e o dos Parceiros Externos.

É assegurada a proteção e a privacidade dos dados, sendo pedido consentimento informado aos participantes no processo avaliativo. Existem questionários para alunos e questionários para docentes.

Relativamente à avaliação via meios adicionais, reportamo-nos aos documentos produzidos pelos Coordenadores dos Departamentos, Provedor do Estudante e atas do Conselho Pedagógico.

Validação dos dados recolhidos

Os dados recolhidos pelos questionários ficam guardados na plataforma Google Forms, sendo depois exportados e processados em excel. Os dados são validados para eliminação de erros de digitação e normalizados para análise.

Tratamento de dados

Optou-se pela análise quantitativa ajustada, uma vez que o volume de respostas não permite um tratamento estatístico clássico para cada UC. No entanto, ao nível dos dados globais do curso é apresentada uma avaliação geral, sendo usados os seguintes ponderadores:

- Nada satisfeito = 0
- Pouco satisfeito = 1
- Satisfeito = 2
- Muito satisfeito = 4

As respostas às perguntas abertas são apresentadas sem quaisquer filtros.

Os dados são apresentados em forma gráfica para facilitar a sua apreciação.

Disponibilização dos resultados

Semestralmente os relatórios intercalares, com resultados em formato gráfico são disponibilizados na plataforma e enviados por email aos Coordenadores de Departamento, para que seja feita uma análise dos mesmos.

Adicionalmente, e para os mesmos destinatários e órgãos de gestão do ISCE, são disponibilizados os relatórios semestrais agregados.

Estes dois momentos permitem maior visibilidade sobre as perceções, bem como servem de base de reflexão para possíveis mudanças a operar para melhoria da qualidade.

Assegura-se, deste modo, a avaliação da qualidade do ciclo e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente através da monitorização global e intermédia da qualidade, existindo a preocupação de monitorizar de modo contínuo os objetivos envolvidos. A avaliação intercalar ao longo do ciclo de avaliação permite seguir, de forma atualizada e contínua, as perceções dos inquiridos.

A avaliação e monitorização da qualidade pedagógica foi realizada a todos os cursos, Licenciaturas, Mestrados e CTeSP, em funcionamento no ISCE durante o 2.º semestre do ano letivo 2022-2023, decorrendo com normalidade e salvaguardando o disposto nas orientações produzidas pelo Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade, nomeadamente no seu documento de “Enquadramento Geral” aprovado em CTC, assim como no documento respeitante à “Estratégia de Avaliação por UC”, ambos públicos no site do ISCE.

Foram enviados os questionários por UC, tanto para Docentes como para Estudantes, o questionário geral para os mesmos grupos e o questionário para os Parceiros Externos.

Avaliação global de perceções sobre os cursos

No âmbito da avaliação das perceções sobre o processo pedagógico, é agregada a informação sobre as várias UC's, cursos e níveis de ensino, sendo aqui apresentada de forma compacta.

Perceção dos Estudantes

Os alunos, público-alvo central do processo de avaliação e monitorização da qualidade pedagógica (através de um conjunto de instrumentos próprios por Unidade Curricular, ao funcionamento específico e desempenho do docente) são os destinatários principais da estratégia de avaliação institucional promovida no ISCE em contínuo, ao longo de cada ano letivo.

O Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica, relativo aos estudantes, é realizado semestralmente, conforme calendário previamente estabelecido.

No essencial, o objetivo é a monitorização do funcionamento das atividades de ensino e de aprendizagem, bem como da satisfação com um conjunto de indicadores considerados pertinentes.

Por fim, são solicitadas sugestões de melhoria que, de algum modo, possam contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e para o seu percurso académico.

Este relatório refere-se aos resultados recolhidos no 2º semestre do ano letivo de 2022/2023, e terá como referência um conjunto de documentos e de dados de interpretação que permitam retirar informação que leve a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria.

Assim, de um universo de 663 estudantes no ano letivo de 2022/2023, no 2º semestre, obtivemos respostas de 79 estudantes aos inquéritos de avaliação pedagógica (UC), embora seja realizada em relação a várias UC de cada Curso, representando, pois, um maior número de avaliações.

Sendo o questionário de adesão voluntária, não foi possível obter respostas de todos os estudantes, pelo que as taxas de respostas, nalguns casos são pouco significativas, dado que não nos permite ter nem uma leitura representativa, por UC e CE, nem ter uma representatividade coerente do conjunto dos alunos.

Os resultados que se apresentam correspondem, fidedignamente, às respostas efetuadas pelos nossos estudantes, anonimamente, através do inquérito por questionário realizado on line, através da plataforma GoogleForms.

O resultado dos questionários foi enviado para os departamentos para que os responsáveis possam avaliar caso a caso as observações dos estudantes.

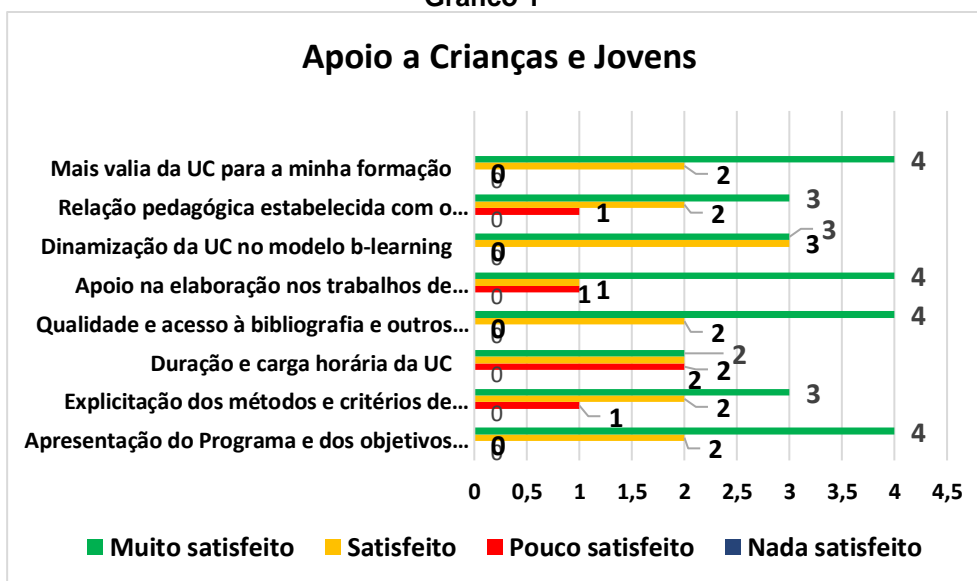
Foi solicitado aos estudantes que avaliassem o cumprimento dos seguintes parâmetros:

- Apresentação do Programa e dos objetivos da UC
- Explicitação dos métodos e critérios de avaliação
- Duração e carga horária da UC
- Qualidade e acesso à bibliografia e outros elementos de estudo
- Apoio na elaboração nos trabalhos de pesquisa e /ou investigação
- Dinamização da UC no modelo b-learning/Dinamização do modelo de ensino
- Relação pedagógica estabelecida com o docente
- Mais valia da UC para a minha formação

Para avaliação destes parâmetros foi definida uma escala de *Nada satisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito, Muito satisfeito*.

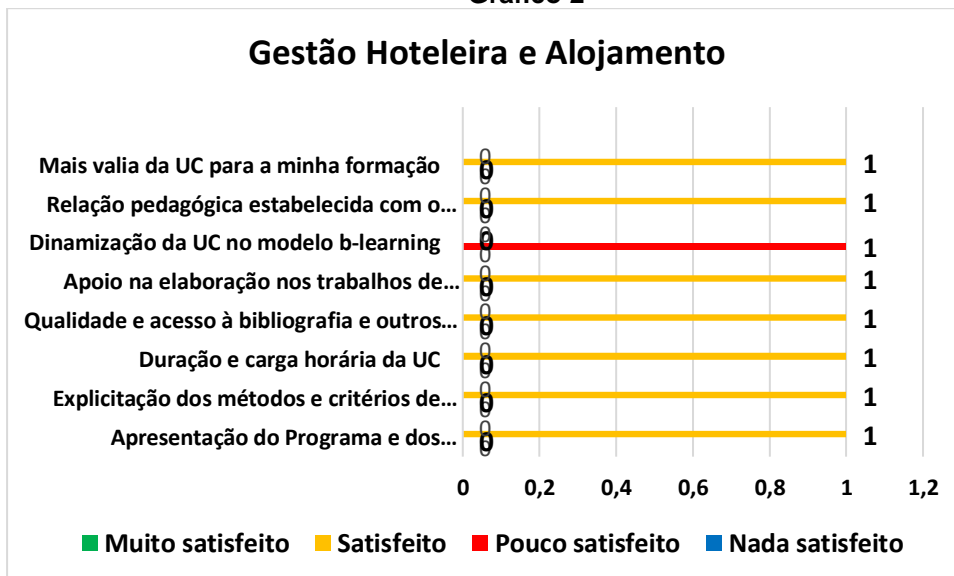
CTeSP

Gráfico 1



Legenda: Responderam seis estudantes, sendo uma avaliação positiva.

Gráfico 2



Legenda: Respondeu apenas um estudante, sendo uma avaliação positiva e manifestando-se pouco satisfeito com a dinamização do b-learning.

Com 53 alunos matriculados nos CTeSP, apenas obtivemos respostas por parte de dois estudantes de Apoio a Crianças e Jovens (46 matriculados), que avaliaram cinco UC e de Gestão Hoteleira e Alojamento (com 7 matriculados), apenas houve uma resposta.

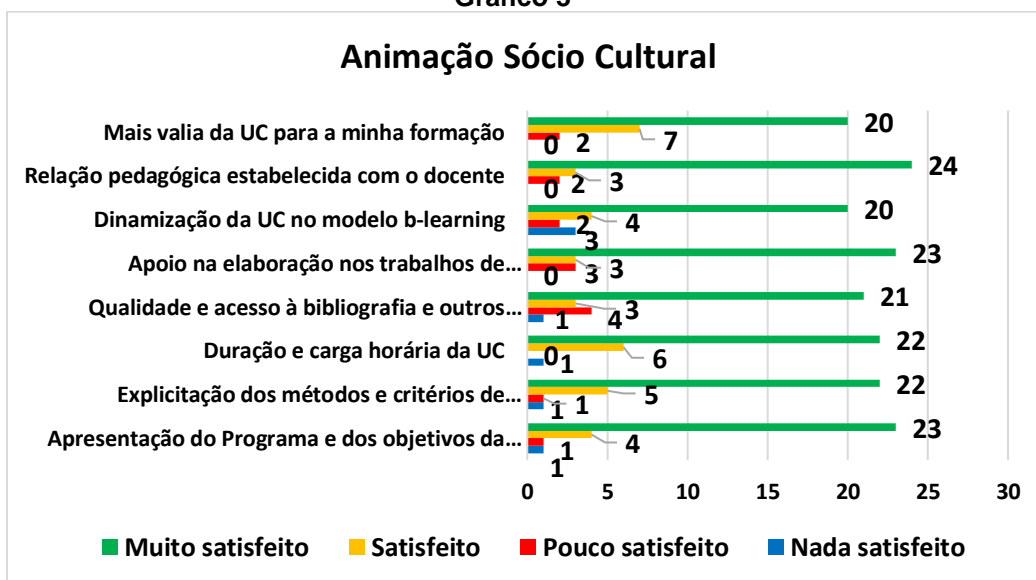
Sendo uma participação muito baixa, face ao número de estudantes matriculados, não temos uma análise representativa do total.

LICENCIATURAS

Optamos por apresentar os resultados graficamente por CE para que haja uma melhor perceção sobre as ações de melhoria a realizar.

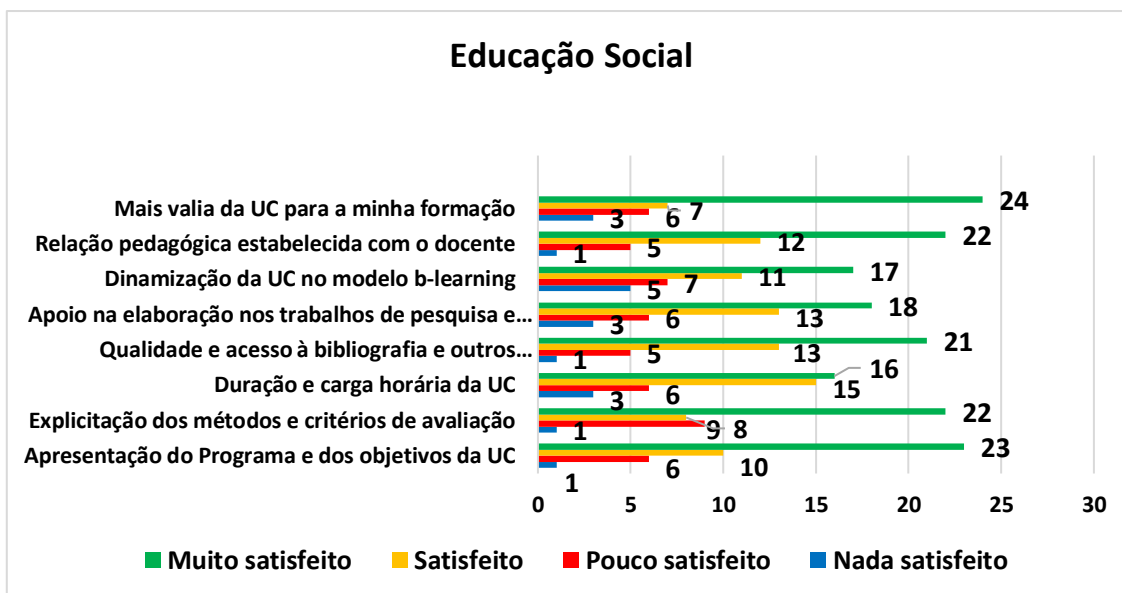
Para os Departamentos de todos os CE foi enviado o relatório com a análise de UC a UC, para que os Coordenadores pudessem analisar e tomar as decisões necessárias.

Gráfico 3



Legenda: Num total de 28 estudantes matriculados no Curso de ASC, distribuídos pelos três anos, obtivemos nove respostas e que correspondem à avaliação de 14 UCs. Não sendo o número de respostas representativo do grupo, podemos, no entanto, verificar, que embora existam alguns menos satisfeitos nalguns parâmetros, são valores residuais face ao satisfeito e muito satisfeito.

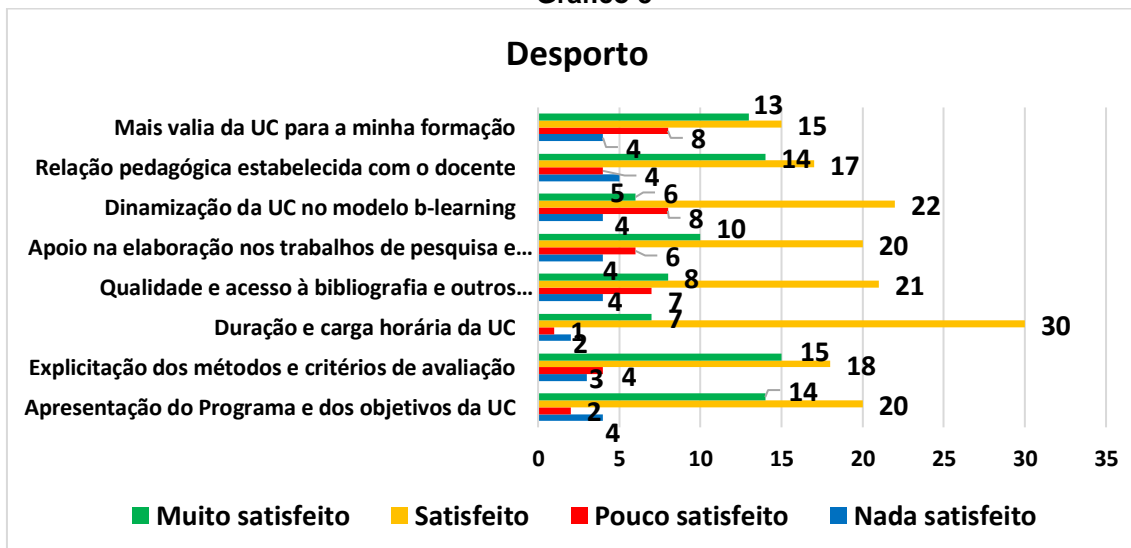
Gráfico 4



Legenda: O total de estudantes a frequentar a licenciatura em Educação Social, neste semestre, soma nos três anos do curso, 70 estudantes, sendo que obtivemos 12 respostas ao questionário das UCs, que correspondem à avaliação de 15 UC.

Nota-se, pela análise das respostas obtidas, que embora prevaleça o muito satisfeito, há estudantes que se manifestam com pouco satisfeito ou nada satisfeito, com incidência para a apresentação do programa e objetivos da UC, explicitação dos métodos e critérios de avaliação, duração da carga horária, dinamização do modelo b-learning mais valia para a formação.

Gráfico 5

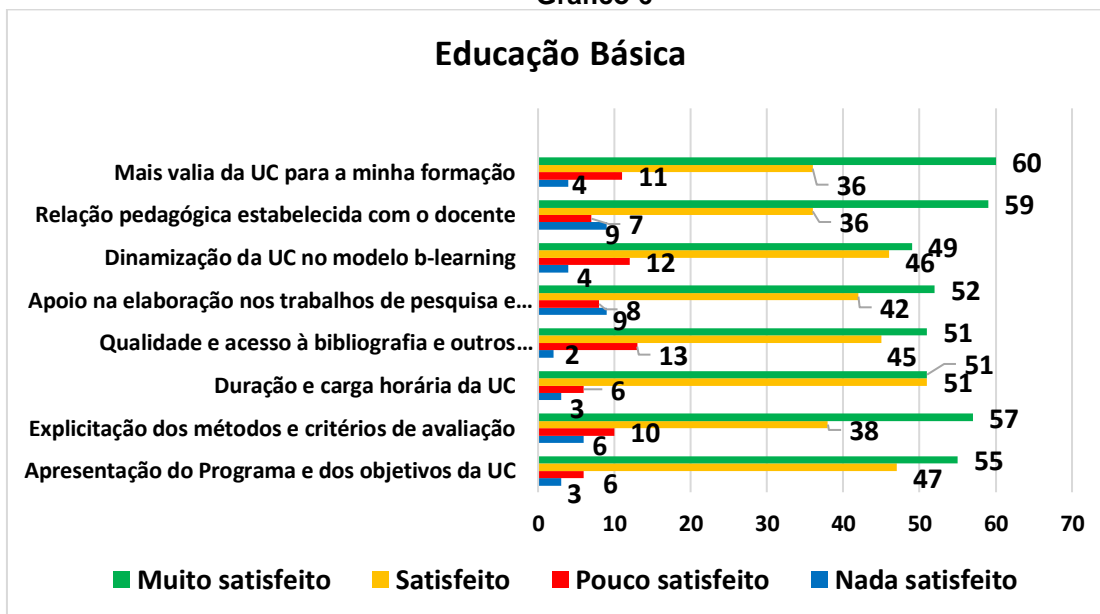


Legenda: A licenciatura em Desporto, teve este ano letivo um total de 271 estudantes. Pelo facto de as respostas aos questionários não serem de carácter obrigatório, e apesar dos esforços efetuados no sentido de incentivar a participação dos estudantes, foram poucos os que responderam, face ao universo de estudantes nesta licenciatura.

Neste sentido, os resultados não são de forma nenhuma suficientemente representativos, pois o número de respostas obtido foi de 13, referentes a 19UC.

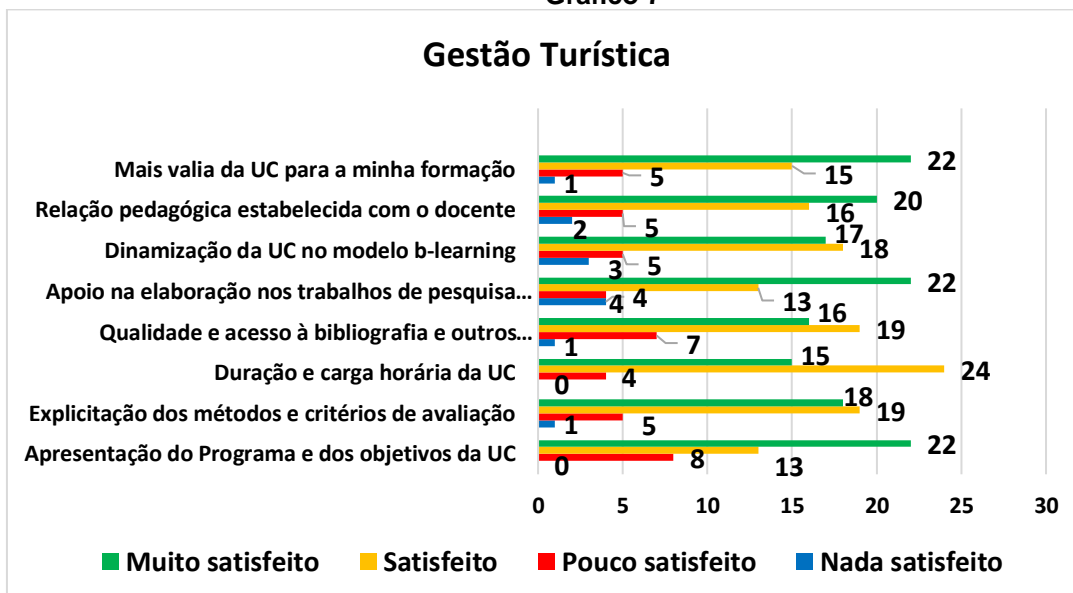
Analisando os resultados que são insuficientes para representar a opinião do universo dos alunos, verificamos que a avaliação é maioritariamente de satisfeito e também muito satisfeito, sendo as avaliações de pouco satisfeito ou nada satisfeito menos representativas.

Gráfico 6



Legenda: Os (as) estudantes da licenciatura em Educação Básica, foram os mais participativos a dar resposta aos questionários. Obtivemos 25 respostas que correspondem à avaliação de 26 UC. No entanto, face ao número de estudantes matriculados nesta Licenciatura (107), o número de respostas fica muito aquém do que seria desejável. Podemos considerar a avaliação positiva, embora em todos os parâmetros, existam estudantes nada satisfeitos ou pouco satisfeitos, com maior incidência para explicitação dos métodos e critérios de avaliação apoio na elaboração de trabalhos e mais valia da UC, sendo, no entanto, pouco relevantes face à avaliação em geral.

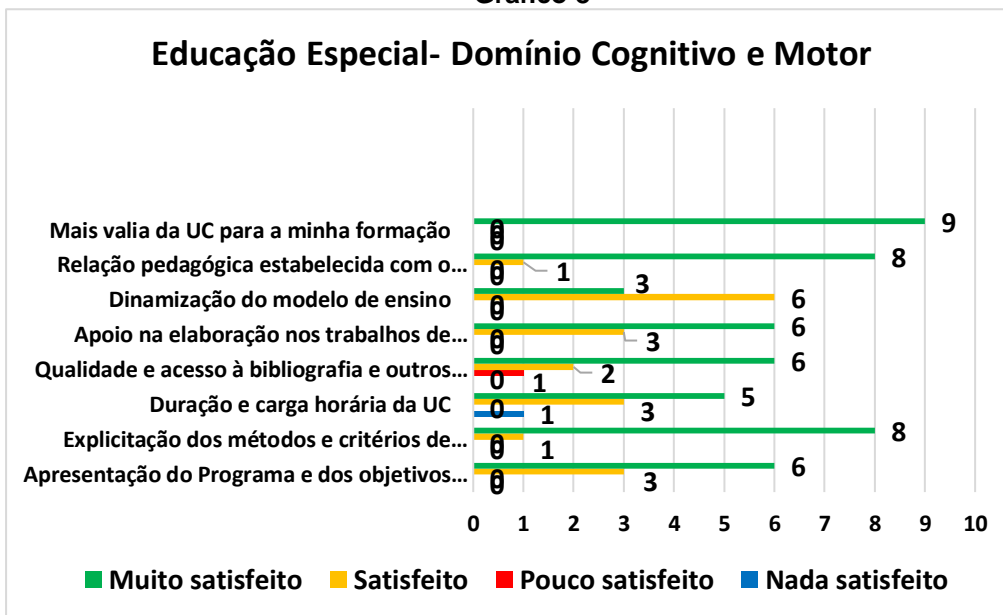
Gráfico 7



Legenda: Face ao número de estudantes a frequentar os três anos do Curso, (116 estudantes), são poucos os que respondem aos questionários. Neste semestre obtivemos 10 respostas, que correspondem à avaliação de 21 UC. lecionadas no 2º semestre, mas em diversas UC foi um só estudante a responder, o que não representa o universo do total de estudantes dessas UC.

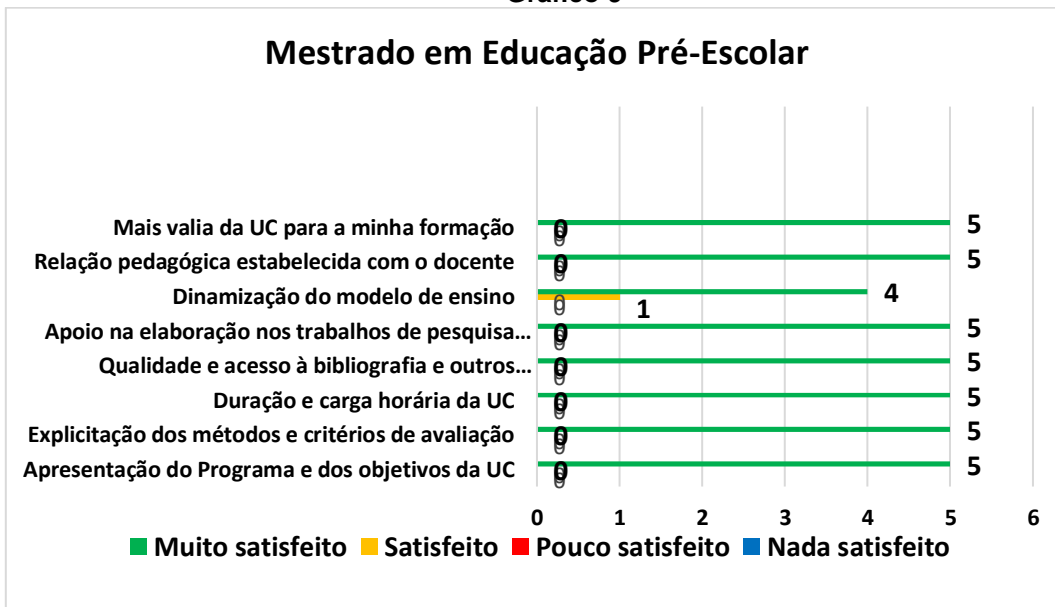
MESTRADOS

Gráfico 8



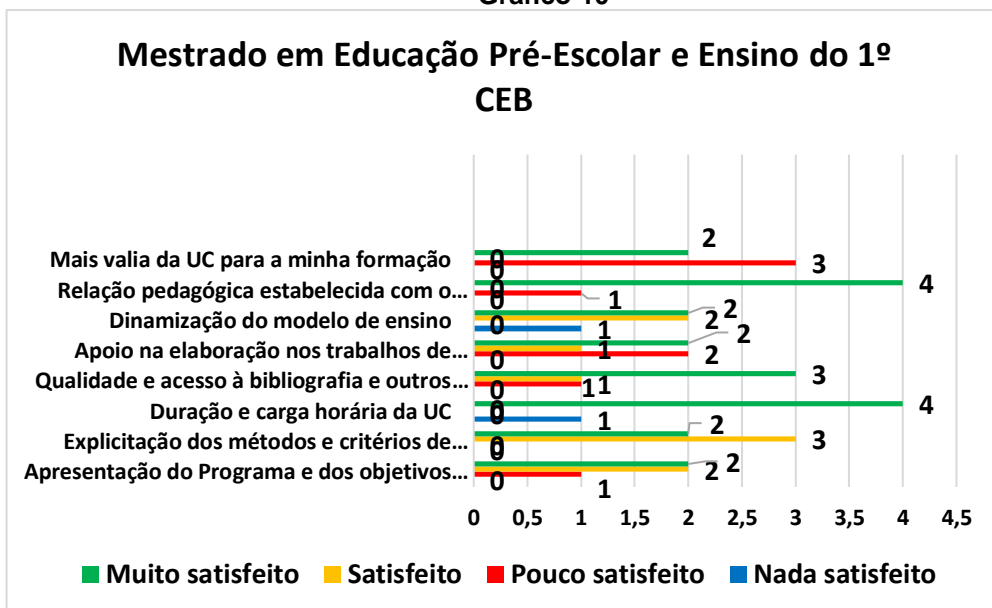
Legenda: Sendo um Mestrado que este ano letivo tem 10 estudantes, obtivemos apenas três respostas, e foram avaliadas 4 UC.

Gráfico 9



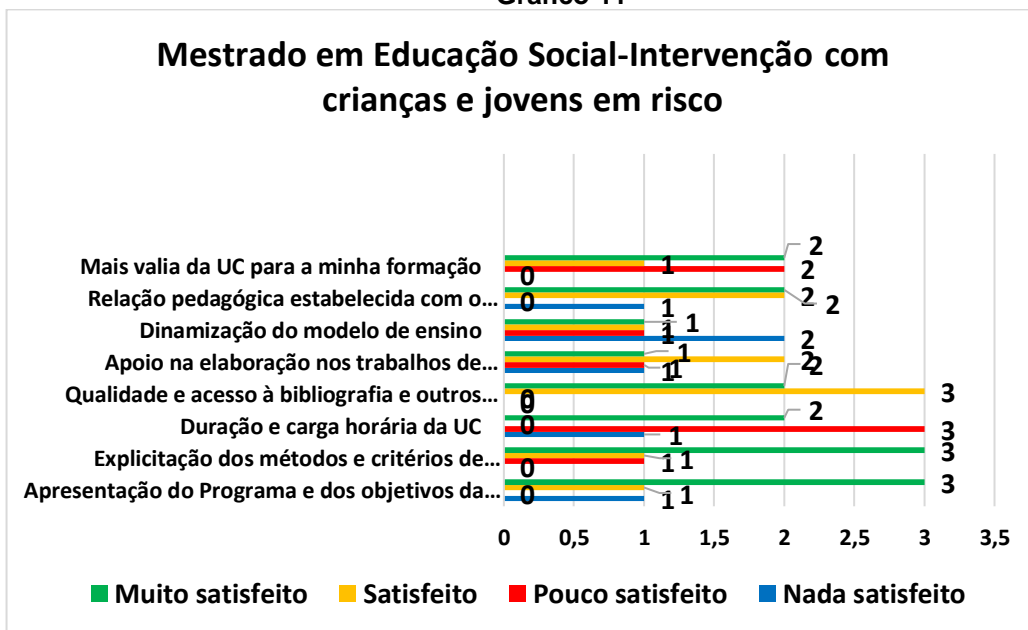
Legenda: O mestrado de Educação Pré-Escolar tem 16 alunos matriculados. Obtivemos 1 resposta, relativa a 5 UC.

Gráfico 10



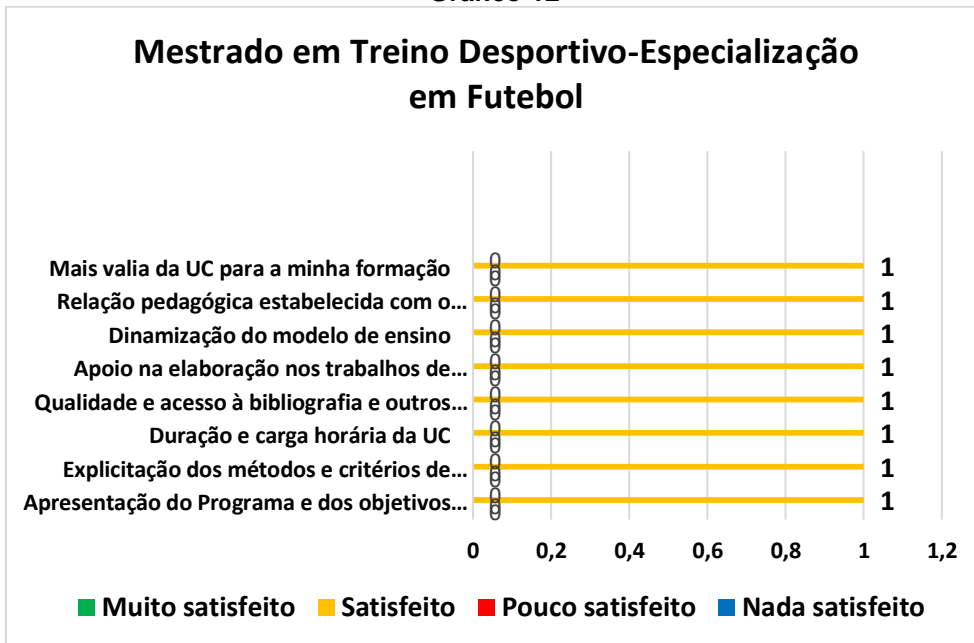
Legenda: Tendo este mestrado doze estudantes em frequência, obtivemos apenas uma resposta, o que não nos permite ter uma visão do que o universo total do curso tem a dizer sobre esta avaliação, no entanto foram avaliadas 5 UCs.

Gráfico 11



Legenda: Estando matriculados 13 estudantes, apenas 1 respondeu ao questionário, avaliando 5 UC.

Gráfico 12



Legenda: Dos 5 estudantes matriculados o 2º ano deste mestrado, obtivemos 1 resposta ao questionário, tendo sido avaliada uma UC.

Sugestões/ Observações

Sendo solicitado aos estudantes que deixem sugestões para eventuais melhorias, no relatório enviado aos Departamentos com as UC desagregadas, essas sugestões/opiniões, foram relativas a cada UC.

Apresentamos neste relatório com as UC agregadas e relativas a todos os Cursos, observações mais genéricas e que consideramos pertinentes.

São diversos os elogios feitos a Docentes e é valorizada a proximidade existente e que permite um acompanhamento individualizado para os estudantes com mais dificuldades.

Os estudantes, na sua generalidade, consideram que nalgumas UC de áreas específicas dos Cursos e nas UCs práticas, devia haver um aumento da carga horária. Consideram também que alguns docentes, em termos de avaliação exigem demasiados trabalhos.

Ao serem definidos os locais de estágio, os estudantes devem ser consultados, para que haja consenso e um acompanhamento mais constante.

Na Licenciatura em Desporto, há estudantes que referem que a UC de Metodologia do Treino Desportivo – Modalidade Coletiva, não deveria ser abordado só futebol e sim todas as modalidades coletivas que existem, para um melhor aproveitamento dos alunos que vão fazer estágio noutra modalidade que não o futebol.

Sugerem, em relação a alguns docentes, que há necessidade de mudarem as estratégias utilizadas, interagindo com os estudantes, de forma a permitir que expressassem as suas opiniões, em vez de utilizarem apenas power points.

A supervisão em estágio não é suficiente, durante todo o estágio apenas foi realizada uma visita. É necessária mais orientação antes do início do estágio. As divulgações do projeto devem ser assistidas e não apenas por vídeos. Esta última questão foi bastante comentada pelos docentes das instituições onde foram elaborados os estágios pois não é por vídeo que se pode avaliar uma divulgação de projeto.

Em diversos Cursos há estudantes a referirem que o modelo b-learning nem sempre é dinamizado por todos os docentes e falam também na necessidade de aquisição de computadores para que todas as salas de aulas estejam devidamente equipadas.

Nas avaliações realizadas, e embora o número de respondentes não seja suficiente para generalizar a todos os estudantes, dos que responderam, apontam como nada satisfeito ou pouco satisfeito, diversos parâmetros, tais como “apoio aos trabalhos”, “qualidade e acesso à bibliografia”, “explicitação dos métodos e critérios de avaliação”.

Perceção dos Docentes

Relativamente à avaliação dos docentes, por unidade curricular lecionada, apresentam-se 26 respostas referentes às diversas UC e Cursos.

Assim, de um universo de 71 docentes que prestaram serviço no ISCE no 2º semestre deste ano letivo, relativamente ao questionário das UC, embora seja de adesão voluntária, não foi possível obter um número mais elevado de respostas, o que seria desejável, no entanto, o número de Unidades Curriculares avaliadas foi superior, dado que alguns docentes lecionam mais que uma UC ou em mais que um curso.

Embora não tenha sido possível obter respostas de todos os docentes, parece-nos que o número é suficiente para termos uma representatividade coerente de todo o corpo docente, e que nos permite algumas leituras sobre as realidades da Instituição e sobre os seus pontos fortes e pontos a melhorar.

Agregando a informação recolhida e feita a respetiva análise, apresentamos os gráficos relativos aos cursos em funcionamento no ISCE e face ao número de respondentes, por UC.

Relativamente aos CTeSP, só obtivemos respostas ao de ACJ.

O objetivo principal é o de avaliar a ação dos docentes em espaço de sala de aula, tanto no cumprimento de procedimentos burocráticos necessários à atividade letiva, como forma de aferir o seu empenho pedagógico e envolvimento na relação com os estudantes.

Apresentamos os dados, reveladores de um elevado grau de cumprimento de quase todos os parâmetros, pelos docentes. Os gráficos resultam das respostas obtidas quanto ao grau de cumprimento dos seguintes indicadores:

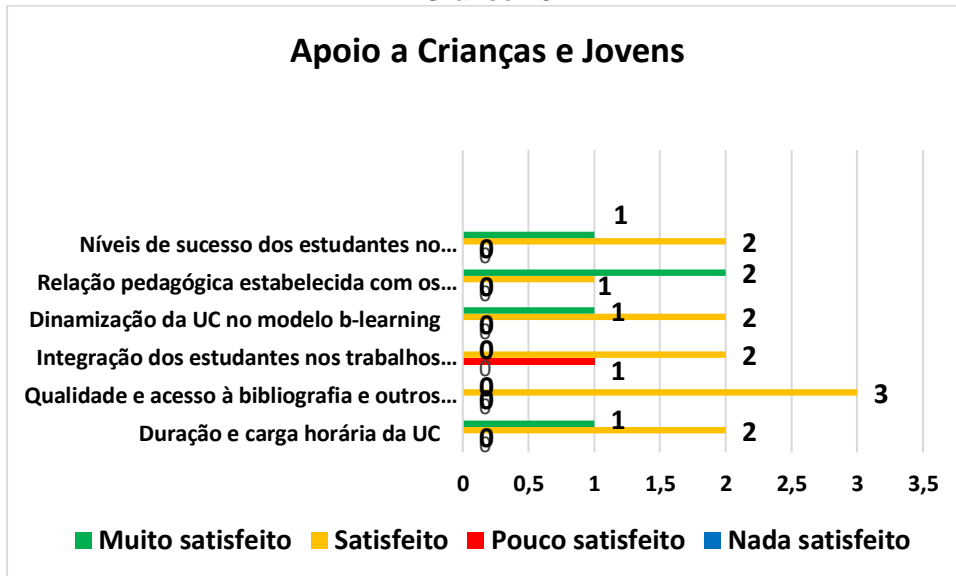
- ✓ Duração e carga horária da UC
- ✓ Qualidade e acesso à bibliografia e outros elementos de trabalho
- ✓ Integração dos estudantes nos trabalhos de pesquisa e ou investigação
- ✓ Dinamização da UC no modelo b-learning/Dinamização do modelo de ensino
- ✓ Relação pedagógica estabelecida com os estudantes
- ✓ Níveis de sucesso dos estudantes no processo de aprendizagem

Para avaliação destes parâmetros foi definida uma escala de *Nada satisfeito, Pouco Satisfeito, Satisfeito e Muito satisfeito*.

Os resultados serão apresentados por Cursos com dados desagregados das diversas UC, e sempre que surgirem sugestões, serão colocadas com referência às respetivas UCs.

CTeSP

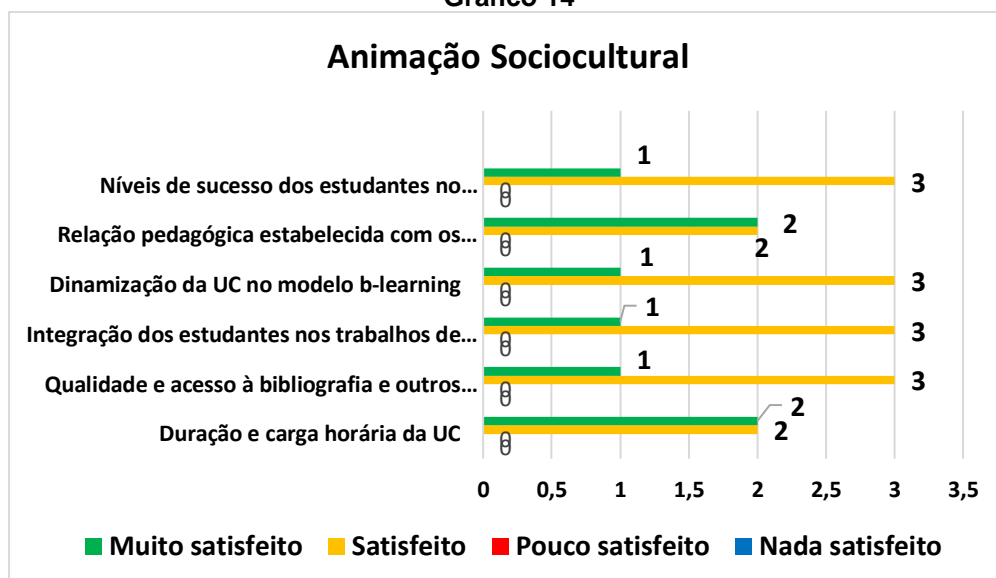
Gráfico 13



Legenda: Obtivemos respostas por parte de três docentes que fazem avaliação positiva, embora um se sinta pouco satisfeito com a integração dos estudantes nos trabalhos de pesquisa.

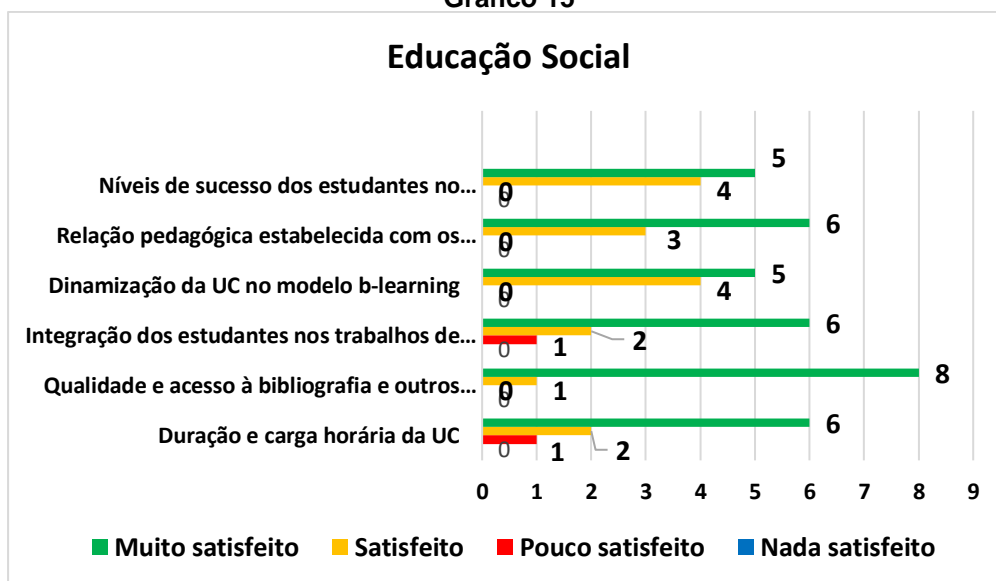
LICENCIATURAS

Gráfico 14



Legenda: Dos Docentes que lecionaram nesta Licenciatura no 2º semestre, obtivemos 3 respostas, tendo sido avaliadas 4 UC. Avaliação muito positiva.

Gráfico 15

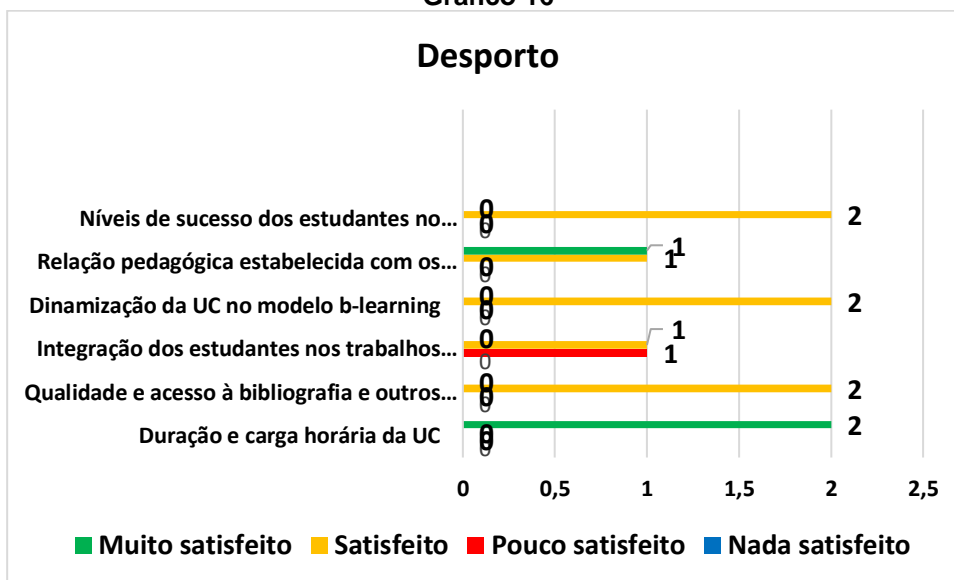


Legenda: Nesta licenciatura obtivemos 4 respostas por parte dos Doentes e que corresponderam à avaliação de nove Unidades Curriculares.

Avaliação muito positiva, havendo um docente que se considera pouco satisfeito com a carga horária e outro com a integração dos estudantes nos trabalhos de pesquisa.

Gráfico 16

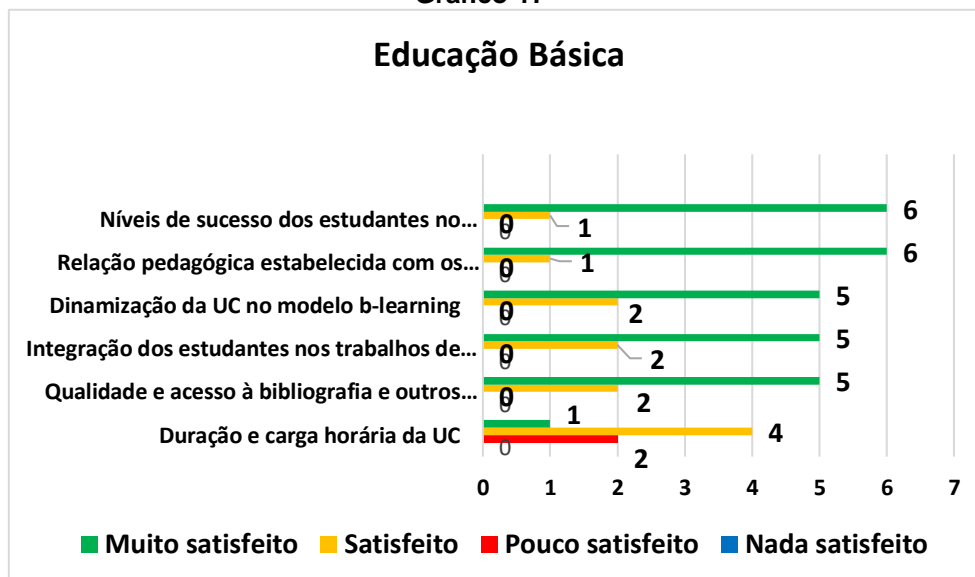
Desporto



Legenda: Relativamente à licenciatura em Desporto, foram dois os Docentes que responderam ao questionário, tendo sido avaliadas duas Unidades Curriculares, situação que lamentamos, pois, o grupo de docentes a lecionar era mais abrangente.

Gráfico 17

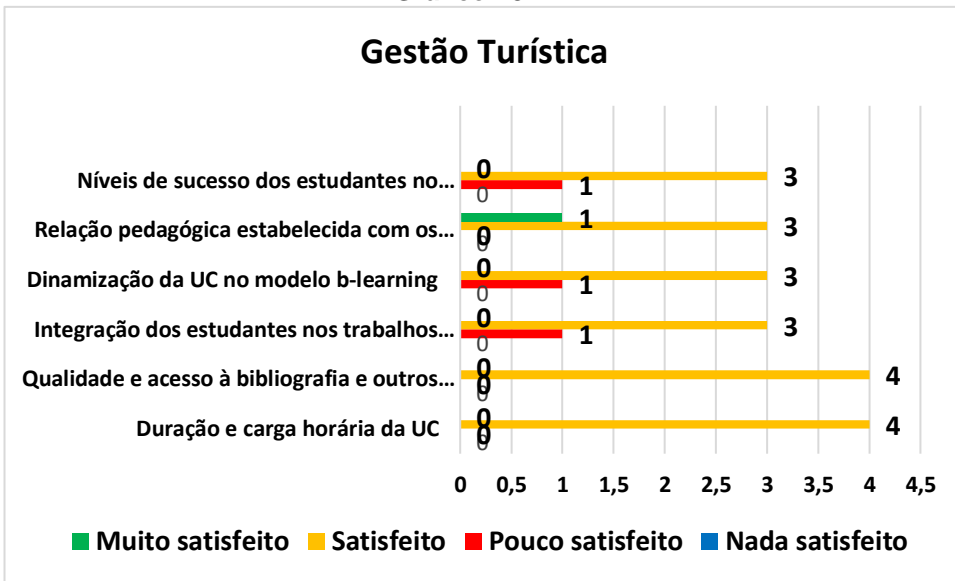
Educação Básica



Legenda: Nesta licenciatura obtivemos 5 respostas, sendo que alguns (as) docentes lecionam mais que uma UC no mesmo curso, pelo que obtivemos a avaliação de 7 UCs. É uma avaliação muito positiva, apenas dois docentes se manifestaram pouco satisfeitos em relação à duração da carga horária.

Gráfico 18

Gestão Turística



Legenda: Obtivemos 4 respostas que corresponderam à avaliação de 4 UCs. Os docentes fazem uma avaliação positiva, embora um se sinta pouco satisfeito com a integração dos estudantes nos trabalhos de pesquisa, outro com os níveis de sucesso dos estudantes e outro com a dinamização do b-learning.

MESTRADOS

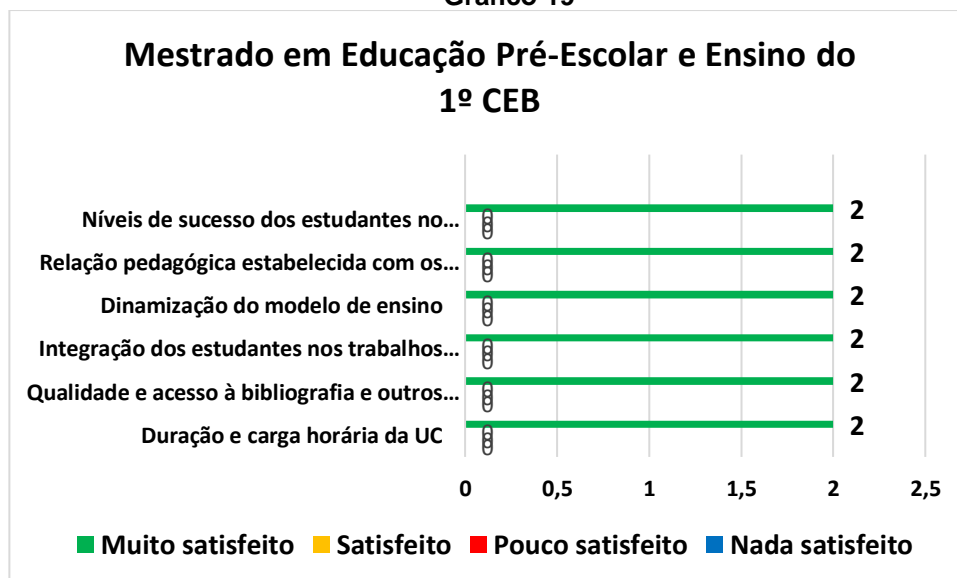
Mestrado em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor

Neste semestre, não obtivemos qualquer resposta por parte dos Docentes.

Mestrado em Educação Pré-Escolar

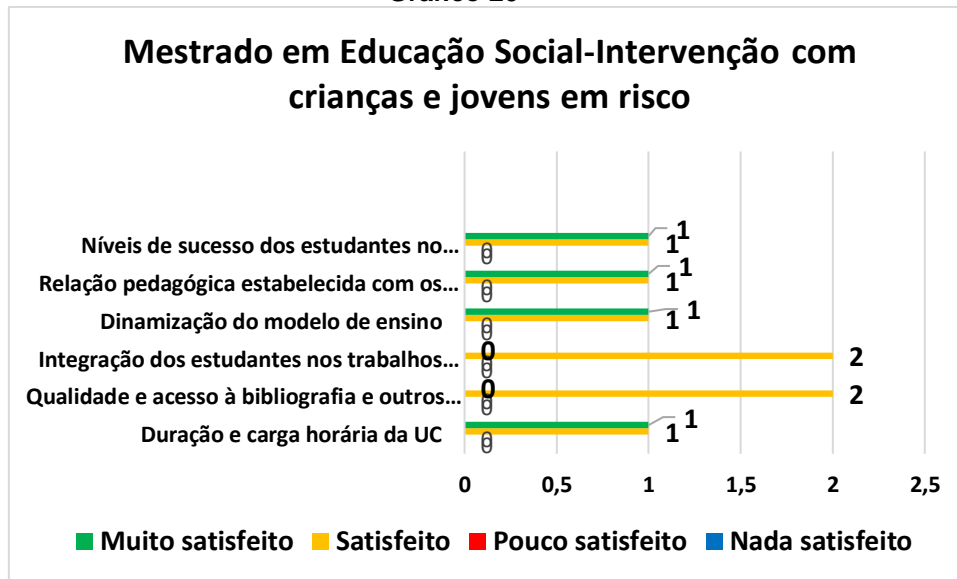
Neste semestre, não obtivemos qualquer resposta por parte dos Docentes.

Gráfico 19



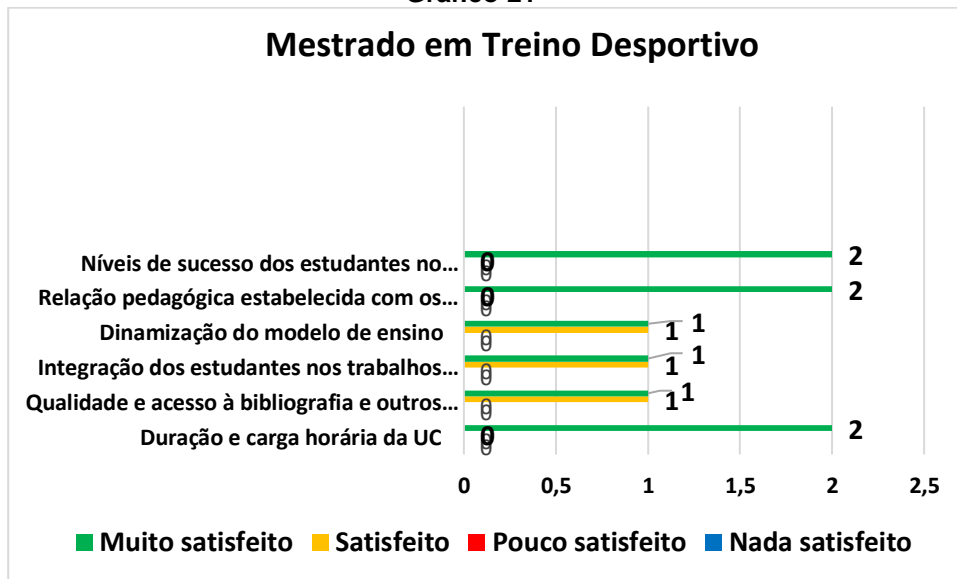
Legenda: Dois Docentes responderam ao questionário, correspondendo à avaliação de duas UC.

Gráfico 20



Legenda: Um Docente respondeu ao questionário, avaliando duas UC, de forma muito positiva.

Gráfico 21



Legenda: Dois Docentes responderam ao questionário e foram avaliadas duas UC.

Sugestões/ Observações

Foram deixadas diversas sugestões por parte dos Docentes.

Os Docentes referem nos diversos Cursos o aumento da carga horária, em especial em UCs que devem ter um carácter mais prático.

Transcrevemos algumas observações:

- ✓ É uma UC (Educação para a Saúde) que envolve prática, por esse motivo considero que o número de horas em b-learning poderia ser reduzido e aumentado o número de horas presenciais. Eventualmente considerar certificação na prática de suporte básico de vida. Poderia ser considerado a mobilização da UC para o início do 1º semestre, uma vez que as estudantes consideram estes conhecimentos importantes, no início dos estágios.
- ✓ Relativamente ao espaço de realização das aulas, quase todas as semanas presenciais existiram constrangimentos e só deixaram de existir quando a docente fez alguma pressão para as aulas acontecerem no ginásio H2O. A sala 3 é a única que tem as condições mínimas para aulas práticas (espaço amplo, sem mesas e cadeiras) para as diferentes aulas práticas dos vários cursos.
- ✓ Não há muito a fazer, a não ser trabalho constante do próprio docente em consciencializar os alunos da importância da matéria lecionada, se os alunos tiverem a ambição de ter posições de topo nas organizações em que esperam trabalhar, ou de criar o seu próprio negócio.

- ✓ Questiono-me se as aulas assíncronas neste momento fazem sentido para a aprendizagem dos alunos. Temos de escolher que matérias temos de passar para essas aulas. A única maneira que tive de saber se os alunos "viam" não "apendiam" foi através das atividades que tive de os questionar. Essa situação permitiu que não houvesse uma continuidade das matérias, mas saltos entre as mais práticas e as mais teóricas.

Observações finais

- Todas as salas de aula deveriam ter um computador de apoio à atividade pedagógica. Não faz sentido ao preço a que se podem adquirir computadores hoje em dia no mercado, que os docentes ainda tenham que trazer um equipamento pessoal para poderem dar aulas em algumas salas ou emprestá-lo aos alunos, ou estes pedirem a outros colegas computadores emprestados, para apresentarem os seus trabalhos em aula.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE GERAL

O Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica do ISCE, dirigido aos docentes e estudantes, realiza-se no final do ano letivo, conforme o calendário previamente estabelecido.

No essencial, o objetivo é a monitorização do funcionamento das atividades de ensino e de aprendizagem, mas também perceber a avaliação que é feita relativamente às condições que são proporcionadas pelo ISCE.

Pretende-se avaliar as condições que a Instituição disponibiliza para os trabalhos letivos/pedagógicos e de investigação, assim como para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Este relatório, que se refere aos resultados recolhidos no ano letivo de 2022/ 2023, no 2º semestre, terá como referência um conjunto de documentos e de dados de interpretação que permitem retirar informação que leve a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria.

São abordados os contextos de desenvolvimento da atividade docente e dos estudantes, quer do ponto de vista da qualidade das instalações, das suas utilizações, dos equipamentos e da sua adequação ao trabalho desempenhado pelos docentes e estudantes, bem como as condições existentes para o desenvolvimento da sua atividade profissional.

São também questionados sobre os serviços e apoios que existem, tanto para docentes como para estudantes.

Para resposta ao questionário são considerados os seguintes indicadores:

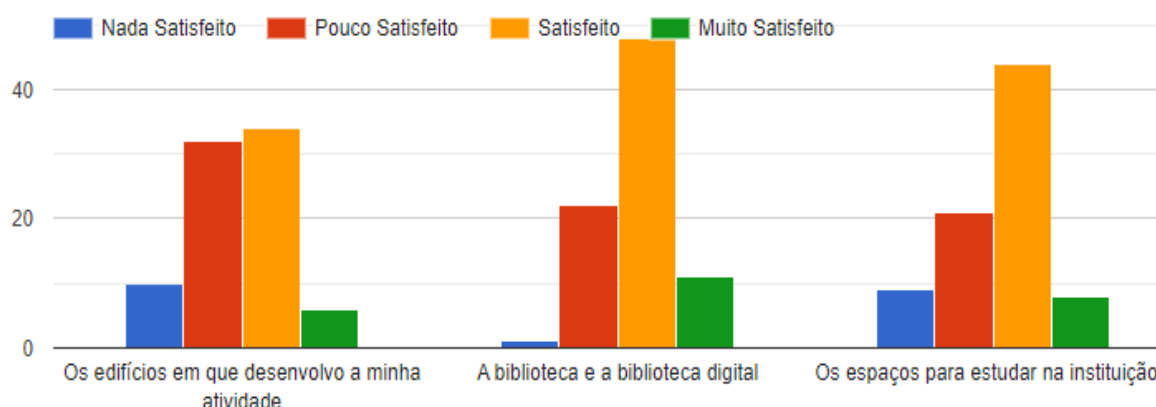
Nada satisfeito; Pouco satisfeito; Satisfeito; Muito satisfeito ou Não se aplica.

Perceção dos Estudantes

Por parte dos Estudantes, obtivemos 83 respostas.

1. Recursos Físicos

Classificação dos seguintes indicadores, tendo em conta o grau de satisfação:



Legenda:

Edifícios em que desenvolve a atividade: 10 NS; 32 PS; 34 S; 6 MS

A biblioteca e a biblioteca digital: 1NS; 22 PS; 48 S; 11 MS

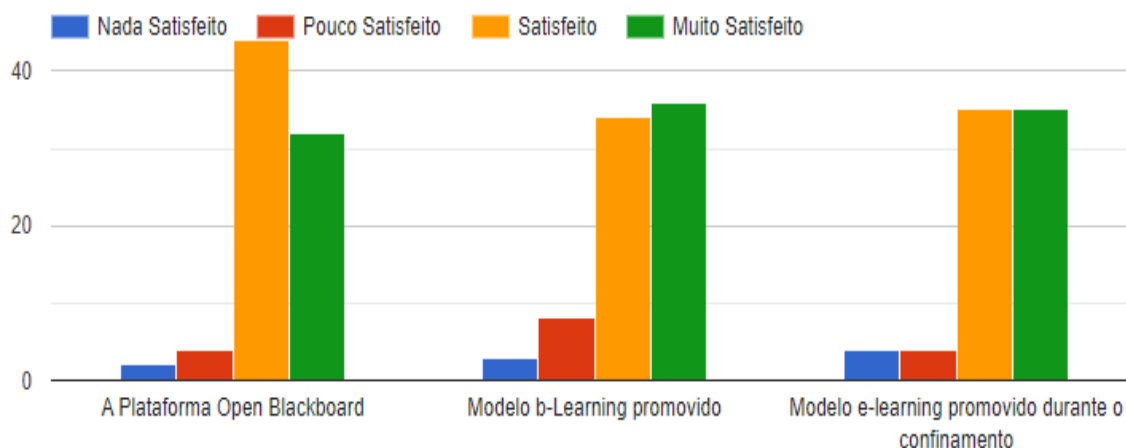
Os espaços para estudar na instituição: 9 NS; 21 PS; 44 S; 8 MS

Sugestões/ Observações

- Salas de aula melhor isoladas, tanto térmico como acusticamente. Melhorar as condições dos locais das práticas.
- Na minha opinião os edifícios deviam ser requalificados e a biblioteca com outra dinâmica mais atualizada nas diversas áreas.
- Obras de requalificação e criação de mais espaços de silêncio.
- Horário, mais alargado da biblioteca.
- Remodelar os recursos físicos da instituição.
- Melhores condições das salas, mais espaço, mais infraestruturas voltadas para os cursos de Desporto (Melhor Pavilhão ou um que esteja disponível para as turmas que existem, mais campos, um campo de Futebol, etc....) Edifícios com melhor qualidade, refeitório maior e funcional, Biblioteca maior e que não esteja sempre vazia.
- Melhores instalações onde não chova no seu interior.
- Colocar cadeiras CONFORTÁVEIS no auditório.
- Melhoramento nas infraestruturas.

- O horário de funcionamento da biblioteca é dos principais erros cometidos pela gestão dos recursos existentes no ISCE Odivelas. Numa instituição onde existem imensos alunos em regime pós-laboral é inadmissível a única biblioteca disponível encerrar às 20h, sendo que os respetivos lesados encontram-se no período diurno a trabalhar e não têm possibilidade de frequentar o local. O bar também é um dos recursos pouco apelativos. A oferta alimentar não é variada e muito limitada. Grande parte dos alimentos tem uma grande percentagem de glúten, o que faz com que não possa consumir no local.
- Criar mais espaço de estudo e convívio para além da biblioteca e do refeitório
- Mais tomadas nas salas de aula
- Melhorar e aumentar os espaços físicos.
- Os recursos tecnológicos da instituição deveriam melhorar, nomeadamente nas salas de aulas. A biblioteca deveria ter mais recursos bibliográficos e deveria haver uma maior supervisão na requisição de livros a fim de garantir a devolução dos livros.
- Os edifícios são antiquados, existe pouco espaço para tantos alunos.
- Melhoria de infraestruturas (ex: bar, esplanada, sala de estudo)
- Mudar cadeiras do auditório
- Renovar as salas e material do edifício principal; investir na biblioteca física e a digital, pouco material; os espaços de estudo mais apelativos e confortáveis
- Existência de um maior número de lugares destinados a estudo
- Fazer um espaço destinado somente ao estudo. Melhoria nas condições dos edifícios.
- Ter computadores disponíveis na biblioteca.
- Criação de espaços para estudar e realizar trabalhos de grupos.
- Várias cadeiras do auditório apresentam-se danificadas

2. Recursos Virtuais



Legenda:

A Plataforma Open Blackboard: 2 NS; 4 PS; 44 S; 32 MS

Modelo b-Learning promovido: 3 NS; 8 PS; 34 S; 36 MS

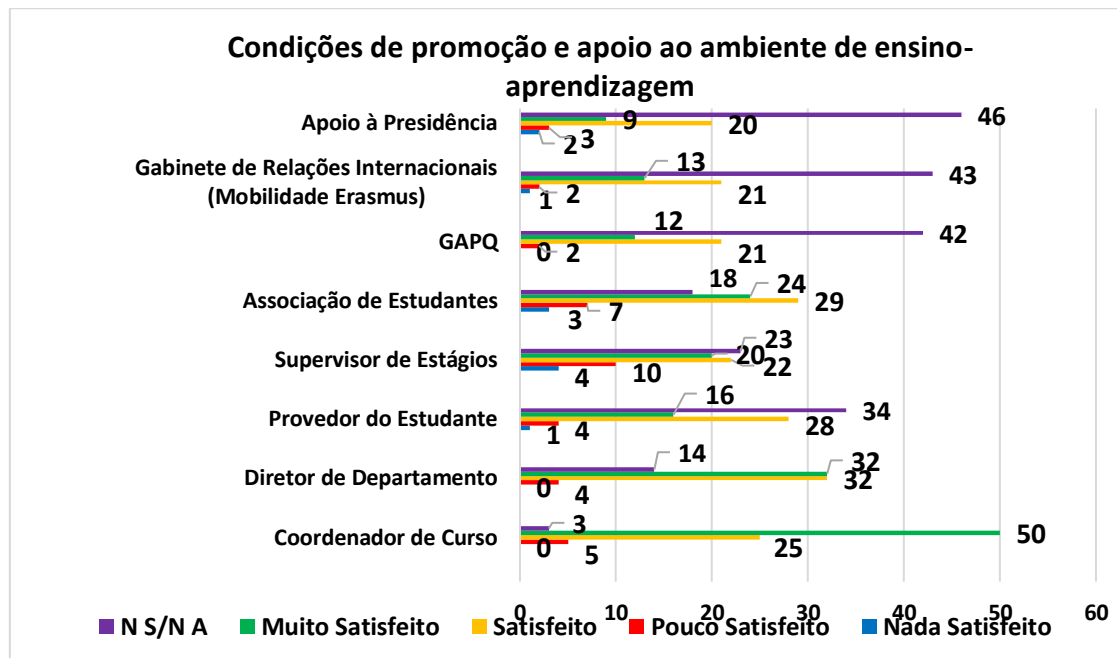
Modelo e-learning promovido durante o confinamento: 4 NS; 4 PS; 35 S; 35 MS

Sugestões/ Observações

- Tornar a plataforma mais intuitiva dentro das disciplinas, tem um ar de antiga
- Muito bom
- Deixar acesso permitido a ex.- alunos nas unidades curriculares que tiveram apreciação positiva
- É um absurdo a plataforma ser paga por alunos já matriculados em anos anteriores sempre que se tramita de nível (ex.: CTeSP para licenciatura; licenciatura para mestrado) e para além disso quanto mais alto o nível mais caro é a plataforma tendo em conta que é sempre a mesma.
- Nada acrescentar
- Nada a referir
- Acho que o modelo B-learning não funciona de uma boa maneira, visto que, semanas presenciais só se vai às aulas, mas chega às semanas a distância e são muitos trabalhos e documentos para se ler desnecessariamente, pois podia-se dividir pelas semanas presenciais

3. Condições de promoção e apoio ao ambiente de ensino- aprendizagem

Classifique os seguintes indicadores, tendo em conta o seu grau de satisfação relativamente ao aconselhamento e apoio prestados

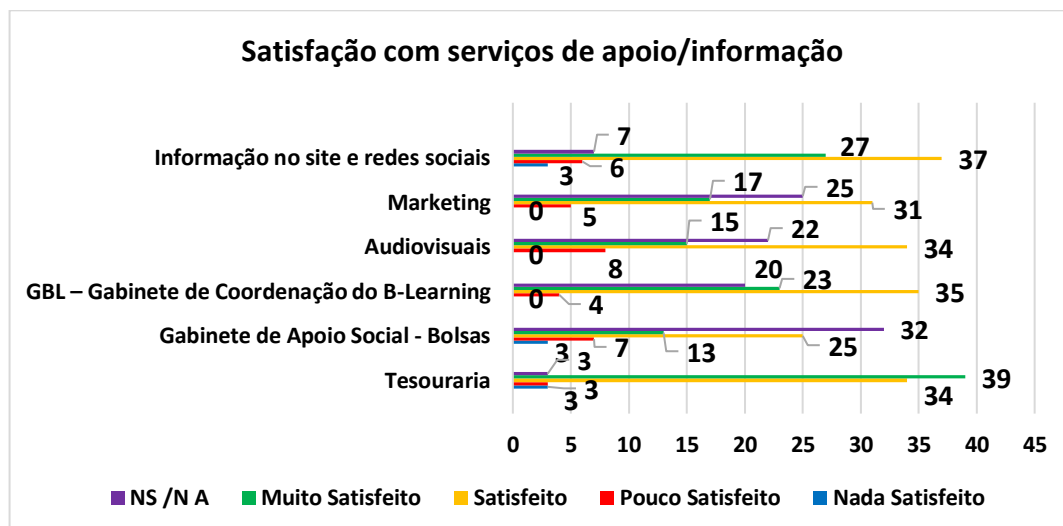


Legenda: Como se pode verificar, embora nos diversos parâmetros surjam alguns estudantes descontentes, os valores são residuais face ao satisfeito ou muito satisfeito. Nota-se que bastantes estudantes, desconhecem alguns dos parâmetros indicados.

Sugestões/ Observações

- No estágio em creche senti-me um pouco desapojada devido a orientadora de estágio não ter feito uma única visita ao local, o que não sucedeu com as colegas. Relativamente ao apoio prestado por outro professor, foi excelente.
- Pouca comunicação entre o supervisor de estágio e o orientador, sugiro desta forma um maior acompanhamento sobre o processo.
- Os locais de estágio precisam de ser avaliados, nomeadamente os orientadores dos mesmos.
- Mais apoio aos alunos de Desporto que praticam alguma modalidade desportiva, estudam e ainda têm que estagiar, horários de Estágio pouco flexíveis para conciliar, não me agrada ter que deixar a minha Modalidade Desportiva sendo eu aluno de Desporto só para conseguir realizar o Estágio.
- A AE devia partilhar mais informações de relevância como horas e dias de praxe.
- Deveria haver mais acompanhamento e apoio nos estágios.
- Nada a referir, apenas de elogiar o trabalho do coordenador de curso do 1º ano da Licenciatura de Educação Básica.

4. Satisfação com os serviços de informação/aconselhamento pelos diversos serviços de apoio

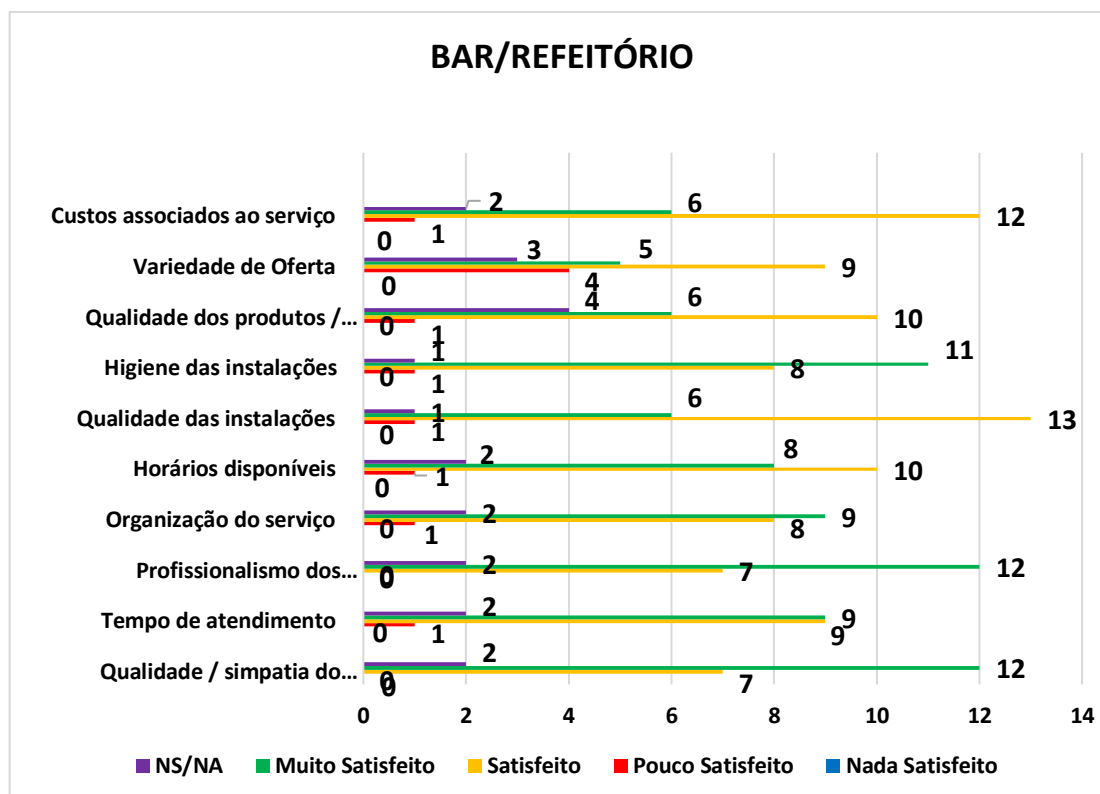


Legenda: Nos diversos parâmetros alguns estudantes dizem-se descontentes, mas a maior parte manifestam-se como satisfeitos ou muito satisfeitos. No entanto é de estranhar que haja respondentes a optarem pelo NS/ NA, pois são serviços com os quais contactam.

Sugestões/ Observações

- Site têm que estar operacional para que os alunos possam ter as informações necessárias, já me aconteceu não conseguir fazer o pagamento das propinas no prazo estipulado porque o site estava indisponível e a minha conta do MyISCE, o que me impediu de consultar as referências para que pudesse proceder ao pagamento das propinas.
- Na plataforma Blackboard já aconteceu no início de ambos os semestres neste ano letivo 2022/23 não ter acesso às disciplinas em que me tinha inscrito, tive que ir por duas vezes no início do 1º e 2º Semestre tratar do assunto com a secretaria e enviar email para o departamento que trata desse assunto, para me resolverem a situação, já que circulava a informação entre os alunos que nós é que tínhamos que ir pedir uns códigos aos professores para desbloquear as disciplinas na plataforma, uma confusão. Não são os alunos que têm que tratar da manutenção da plataforma, não cabe ao aluno resolver esse tipo de questões, pelo menos quando falei com a secretaria resolveram-me isso, mas realmente foi uma situação muito chata que até que fosse resolvida me impediu de estudar e acompanhar a matéria.
- O site tem um bom aspeto, mas é muito complicado encontrar qualquer informação no mesmo.

5.Satisfação da qualidade de outros Serviços do ISCE - BAR/REFEITÓRIO

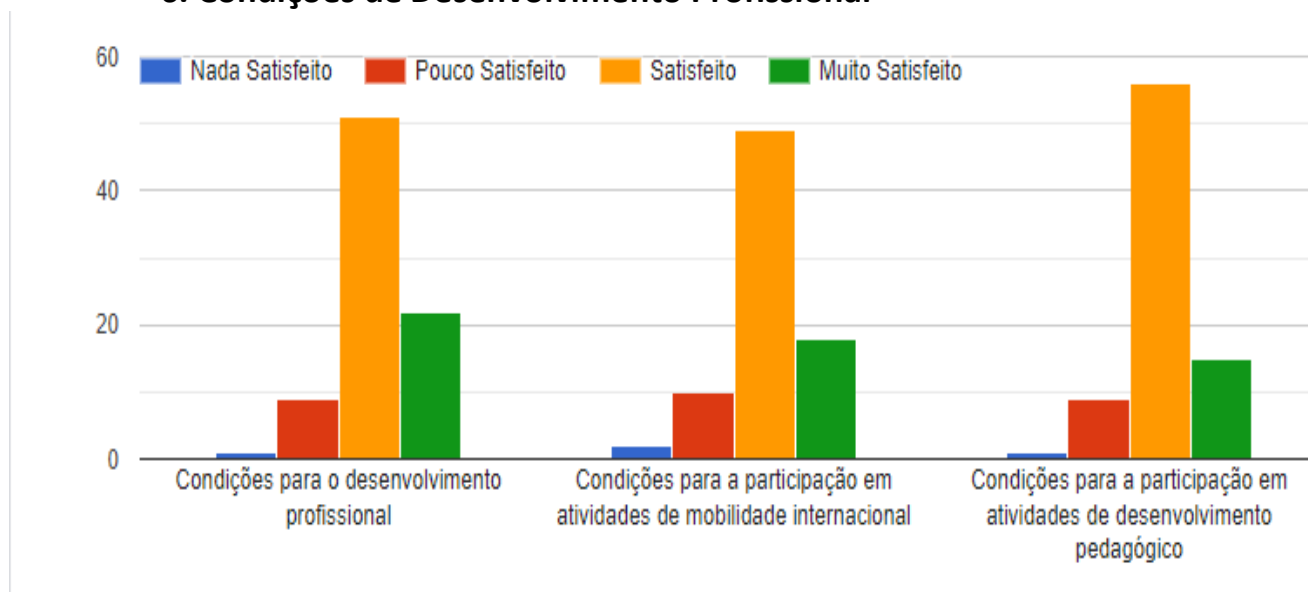


Legenda: Estabelecendo termo de comparação com os resultados obtidos no ano transato, notam-se melhorias nalguns parâmetros, tais como o profissionalismo, a qualidade dos produtos, o tempo de atendimento e a organização do serviço. Alguns estudantes continuam descontentes com os custos associados e a variedade da oferta.

Sugestões/ Observações

- Não se pode bem chamar de Refeitório é mais um Bar, que deveria ter melhores instalações, e uma variedade maior de opções para se comer, e com maior qualidade.
- Raramente têm almoço disponível para os alunos, a maior parte trás de casa ou limitando os alunos a hambúrgueres e outras variedades de comida que, diga-se de passagem, que não é nada de especial.
- Excelente
- Nada a referir
- Acho que se paga demais (propinas, alimentos, etc) para a qualidade de faculdade que existe.

6. Condições de Desenvolvimento Profissional



Legenda:

Condições para o desenvolvimento profissional: 1 NS; 9 PS; 51 S; 22 MS

Condições para a participação em atividades de mobilidade internacional: 2 NS; 10 PS; 49 S; 18 MS

Condições para a participação em atividades de desenvolvimento pedagógico: 1 NS; 9 PS; 56 S; 15 MS

Sugestões/ Observações

- Uma carga horária mais reduzida para quem está a fazer estágio.
- O Curso de desporto deveria ter uma vertente mais prática, há certas UC's que não são tão relevantes assim em comparação com outras que têm que ser opcionais por exemplo Fitness, é muito mais aplicável ao mundo de trabalho atual, mas é opcional e Antropologia é obrigatório sendo que têm muita matéria que não faz assim tanto sentido nem é tão importante assim, sobretudo para alunos de Desporto.
- Muito bom

Avaliação das respostas dos Estudantes ao Questionário Geral

Apesar de termos obtido a participação de 83 estudantes ao questionário, não representam a totalidade dos alunos que frequentam o ISCE, mas responderam mais sobre a avaliação das Unidades Curriculares, que foram 79.

Há respostas que nos fazem pensar que são aleatórias, pois quando questionados sobre serviços de apoio, alguns respondem Não Sei, no entanto, são serviços com os quais contactam ao longo do ano.

Em relação às condições de desenvolvimento profissional e de atividades, a avaliação é muito positiva, entre o satisfeito ou muito satisfeito.

Os valores atribuídos ao pouco satisfeito ou nada satisfeito, são menos significativos.

Por exemplo em relação à mobilidade, os estudantes são alertados para essa possibilidade e são desenvolvidas ações para os elucidar, mas muitas vezes não participam devido a questões pessoais.

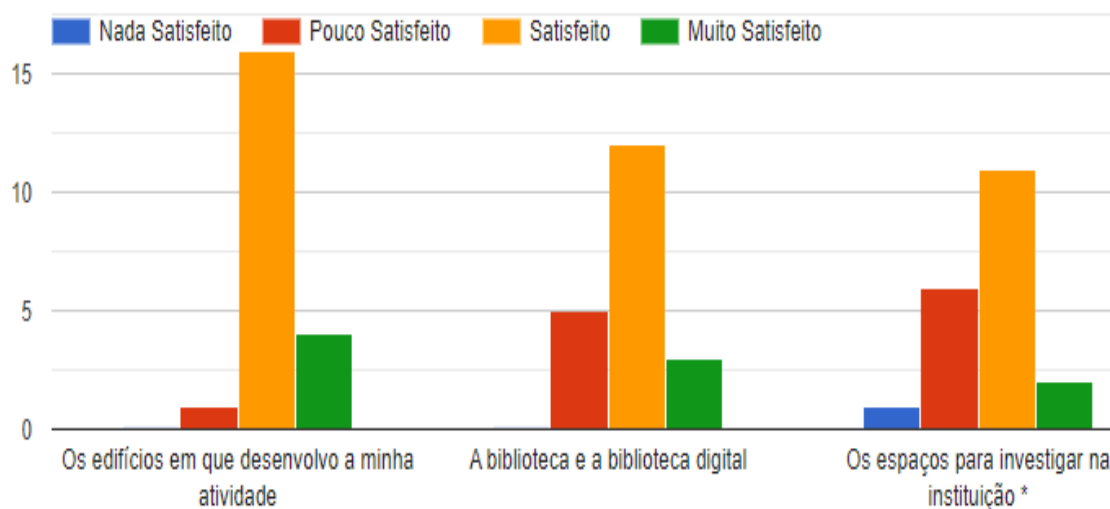
As atividades de desenvolvimento pedagógico são preparadas no âmbito dos departamentos e devidamente divulgadas.

Nota-se, por exemplo, que em relação ao serviço de Bar/Refeitório, a avaliação foi bastante mais positiva que no ano transato.

Perceção dos Docentes

Obtivemos 21 respostas por parte dos Docentes

1. Recursos Físicos



Legenda:

Os edifícios em que desenvolvo a minha atividade- 1 PS; 16 S e 4 MS

A biblioteca e a biblioteca digital- 5 PS; 12 S e 3 MS

Os espaços para investigar na instituição – 1 NS; 6 PS; 11 S e 2 MS

Como se pode verificar há alguns Docentes que se consideram “Pouco satisfeitos”, sobretudo nos espaços para investigar e um também que se considera nada satisfeito no mesmo parâmetro.

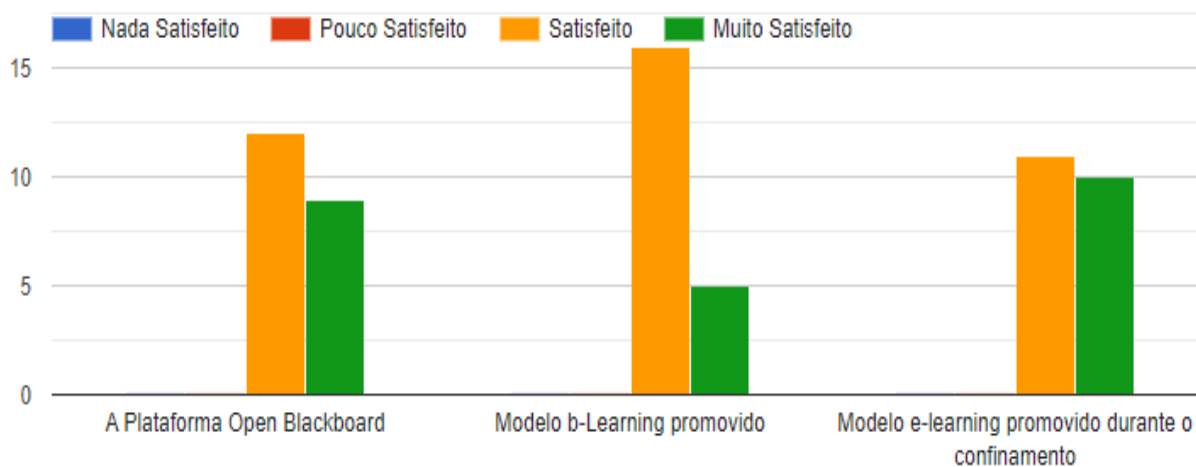
Relativamente à biblioteca há cinco docentes pouco satisfeitos.

Obtivemos respostas de 21 Docentes, alguns não responderam a todos os parâmetros.

Sugestões/ Observações

- Necessidade de espaços adequados para os docentes externos
- Renovar os existentes, criando espaços mais acolhedores e confortáveis
- Criar um espaço/sala de Professores (openspace) onde estes possam preparar as aulas, corrigir avaliações e fazer investigação. Por exemplo, dividir a sala de informática em duas, visto que tem bastante desperdício de espaço.
- Salas 1 e 3 precisam de reestruturação e limpeza
- Disponibilidade no pavilhão gimnodesportivo para as aulas do ISCE.

2. Recursos Virtuais



Legenda:

A Plataforma Open Blackboard: 12 S; 9 MS

Modelo b-Learning promovido: 16 S; 5 MS

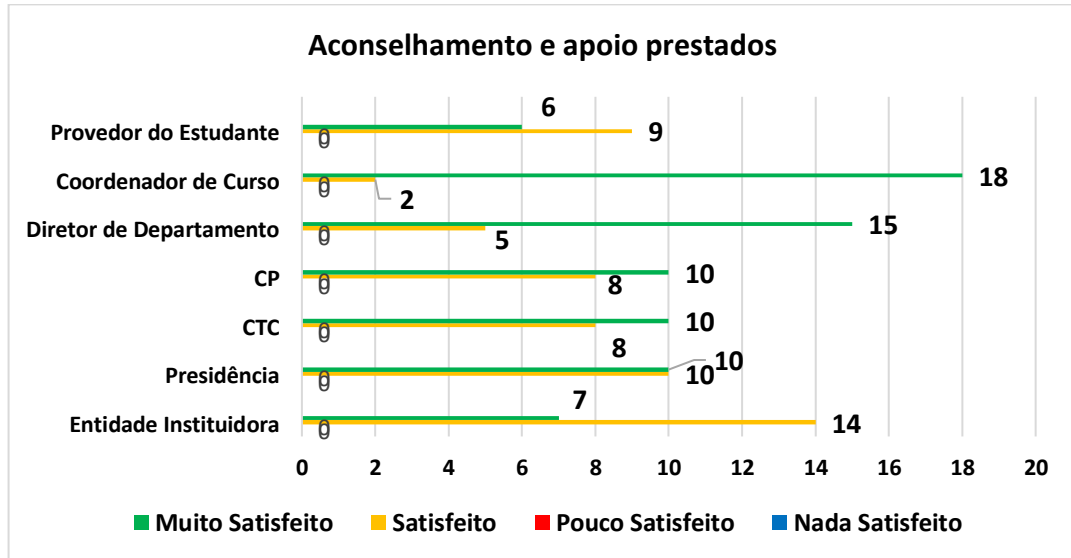
Modelo e-learning promovido durante o confinamento: 11 S; 10 MS

De acordo com as respostas obtidas, embora o número de respondentes não chegue a representar nem 50% dos Docentes, os que responderam manifestam-se satisfeitos ou muito satisfeitos, nos três parâmetros.

Sugestões/ Observações

Mais computadores

3. Condições de promoção e apoio ao ambiente de ensino- aprendizagem

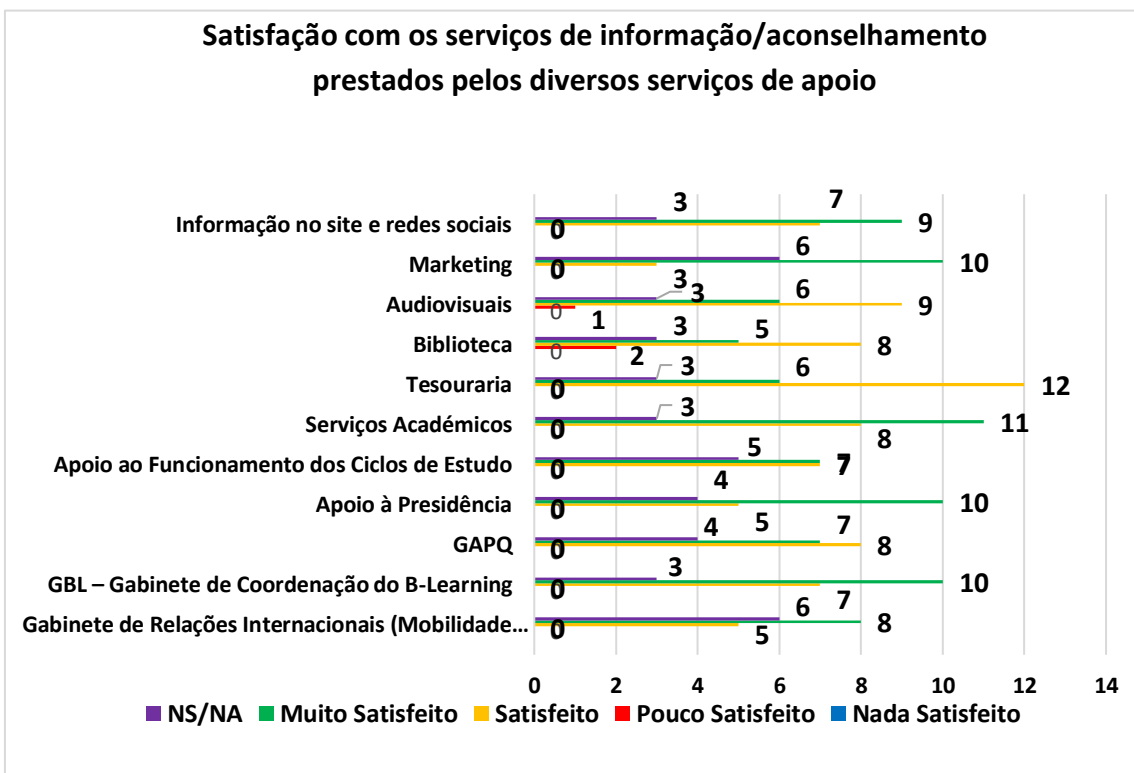


Legenda: Alguns dos Docentes não avaliaram todos os parâmetros, o que se pode verificar pois o somatório dos dados não é igual.

Sugestões/ Observações

- Não tive nenhum contacto durante todo o ano letivo com estas entidades, a não ser com os Coordenadores de Cursos e a Secretaria. Era importante que antes de qualquer semestre fosse enviado (por e-mail por exemplo) para os docentes informação sobre como está estruturada a organização e respetivas funções, quem são os responsáveis e contacto destes em caso de necessidade. Fica mais fácil integrar docentes que não fazem parte dos quadros da Instituição.

4. Medidas de informação/aconselhamento prestadas pelos diversos serviços de apoio:



Legenda:

Gabinete de Relações Internacionais: 5 S; 8 MS; 6 NS/NA

Gabinete de Coordenação do B-Learning: 7 S; 10 MS; 3 NS/NA

GAPQ: 8 S; 7 MS; 4 NS/NA

Apoio à Presidência: 5 S; 10 MA; 4 NS/NA

Apoio ao Funcionamento dos Ciclos de Estudo: 7S; 7 MS; 5 NS/NA

Serviços Académicos: 8 S; 11 MS; 2 NS/NA

Tesouraria: 12 S; 6 MS; 3 NS/NA

Biblioteca: 2 PS; 8 S; 5 MS; 3 NS/NA

Audiovisuais: 1PS; 9 S; 6 MS; 3 NS/NA

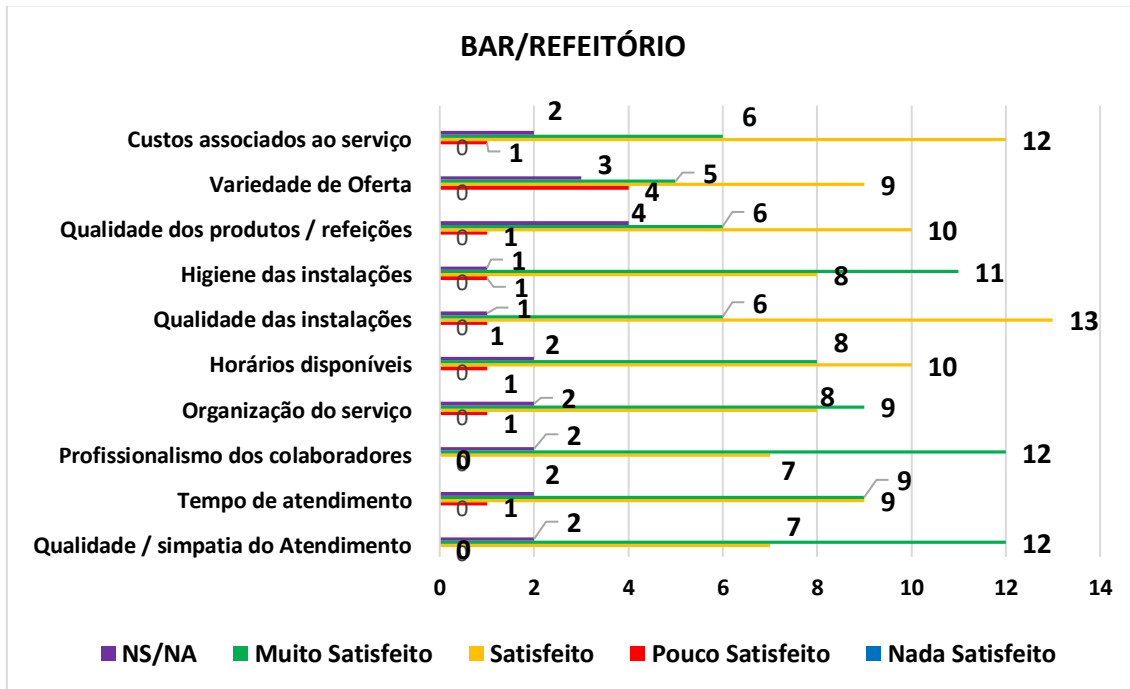
Marketing: 3 S; 10 MS; 3 NS/NA

Informação no site e redes sociais: 7S; 9 MA; 3 NS/NA

Sugestões/ Observações

- Possibilidade de divulgar os sucessos dos nossos ex alunos nas redes sociais do ISCE

5. Satisfação da qualidade de outros Serviços do ISCE - BAR/REFEITÓRIO



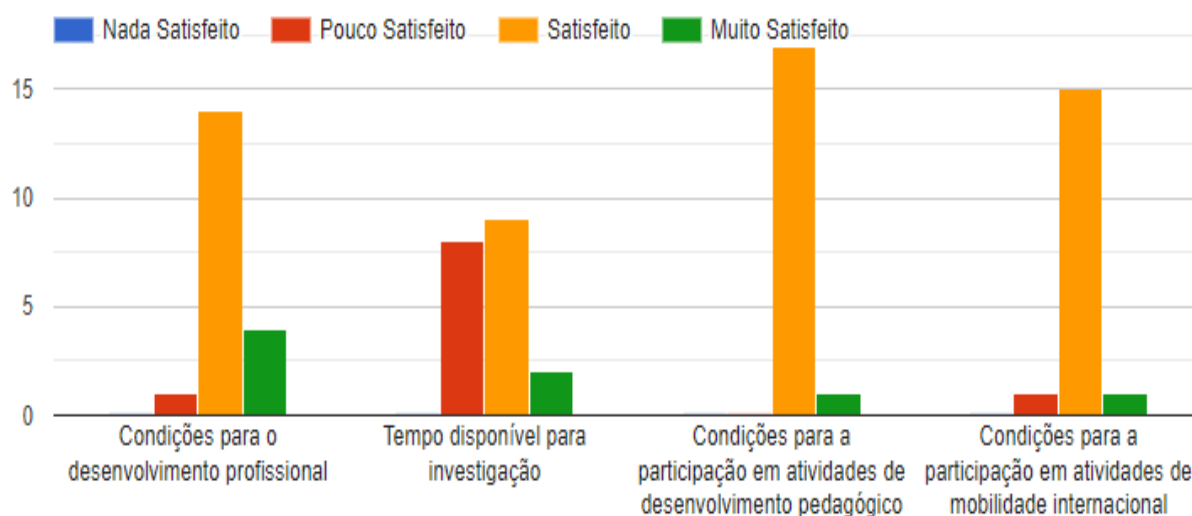
Legenda:

Qualidade / simpatia do Atendimento: 7 S; 12 MS; 2 NS/NA
 Tempo de atendimento: 1 PS; 9S; 9 MS; 2 NA/NA
 Profissionalismo dos colaboradores: 7 S; 12 MS; 2 NS/NA
 Organização do serviço: 1 PS; 8 S; 9 MS; 2 NS/NA
 Horários disponíveis: 1 PS; 10 S; 8 MS; 2 NS/NA
 Qualidade das instalações: 1 PS; 13 S; 6 MS; 1 NS/NA
 Higiene das instalações: 1 PS; 8 S; 11 MS; 1 NS/NA
 Qualidade dos produtos / refeições: 1 PS; 10 S; 6 MS; 4 NS/NA
 Variedade de Oferta: 4 PS; 9 S; 5 MS; 3 NS/NA
 Custos associados ao serviço: 1 PS; 12 S; 6 MS; 2 NS/NA

Perante os resultados obtidos neste questionário, que se refere ao Bar/Refeitório do ISCE, verificamos que há descontentamento, 1 pouco satisfeito em quase todos os parâmetros, no entanto na variedade de oferta já são quatro pouco satisfeitos.

Comparando com ano transato, há diversos parâmetros, como por exemplo a qualidade do atendimento, que têm uma avaliação mais positiva.

6. Condições de Desenvolvimento Profissional



Legenda:

Condições para o desenvolvimento profissional-1 PS; 14 S; 4 MS

Tempo disponível para investigação- 8 PS; 9 S; 2 MS

Condições para a participação em atividades de desenvolvimento pedagógico-17 S; 1 MS

Condições para a participação em atividades de mobilidade internacional- 1 PS; 15 S; 1 MS

Sugestões/ Observações

- Aumentar o tempo disponível para a investigação

Avaliação das respostas dos Docentes ao Questionário Geral

Embora a participação tenha sido inferior à do ano transato, permitiu-nos saber que há Docentes que responderam pela primeira vez a este questionário, pela forma como são colocadas algumas questões.

Embora o total de respondentes tenha sido de 21 Docentes, há parâmetros dentro das mesmas questões colocadas, que no somatório não atingem as vinte e uma respostas.

Em relação às críticas levantadas sobre os espaços físicos, a Instituição tem consciência das dificuldades e vai solucionando o que é possível, na expectativa da mudança de instalações que proporcionará outro conforto a toda a comunidade académica.

No entanto e ponderando sobre algumas questões sugeridas, há melhoramentos que deveriam ser realizados num curto espaço de tempo, como por exemplo a criação de um espaço destinado aos Docentes externos, ou renovar os existentes para que possam preparar as aulas, corrigir avaliações e fazer investigação. Por exemplo, dividir a sala de informática em duas, visto que tem bastante desperdício de espaço.

Aumentar o tempo disponível para a investigação, é uma medida urgente.

Os Docentes externos que entram em contato pela primeira vez com a Instituição, demonstraram, ao responderem ao questionário que desconhecem o seu funcionamento, não conhecendo quais são os órgãos de gestão ou as estruturas de apoio. Neste sentido, o GAPQ aconselha a que os Departamentos/Coordenadores, no início de cada semestre e sempre que haja um novo Docente, transmitirem todas as informações necessárias.

Avaliação dos Parceiros Externos

Objetivos e metodologia

Tendo o GAPQ como missão, reforçar a qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE em diferentes modalidades e contextos, em que também estão incluídos os parceiros externos, de forma a contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica, foram elaborados questionários para avaliar a satisfação dos mesmos.

Com a utilização deste instrumento, pretende-se:

- ❖ Apurar o nível de satisfação dos parceiros externos que interagem com as mais diversas dimensões do ISCE (cooperação de estágios, empresas, escolas, instituições de apoio social, entre os demais);
- ❖ Integrar os resultados obtidos em práticas de melhoria contínua nas relações de parceria que potenciam o impacto externo das intervenções formativas, pedagógicas e de investigação do ISCE;
- ❖ Reforçar as dinâmicas inerentes à solidificação da Política de Qualidade do ISCE.

Os questionários dirigidos aos parceiros externos têm como objetivos avaliar os seguintes itens, no que concerne à avaliação global:

- ✓ Desempenho da organização
- ✓ Formalidades Gestão e Dinamização da parceria
- ✓ Desempenho dos colaboradores do ISCE
- ✓ Disponibilidade e cortesia nos serviços e colaboradores do ISCE
- ✓ Flexibilidade e autonomia dos colaboradores para resolver situações
- ✓ Pretende-se também perceber com que serviço/unidade/responsável foi estabelecida a parceria.

O questionário contempla ainda um espaço para comentários e sugestões.

Os responsáveis do ISCE pelo estabelecimento das Parcerias forneceram ao GAPQ os endereços eletrónicos das Instituições e Responsáveis pelo desenvolvimento dos protocolos.

Foi criado um link específico que permite aos Parceiros o acesso ao questionário, sendo endereçado por via eletrónica, tendo sido estabelecido um prazo para o envio das respostas, não sendo, no entanto, de carácter obrigatório.

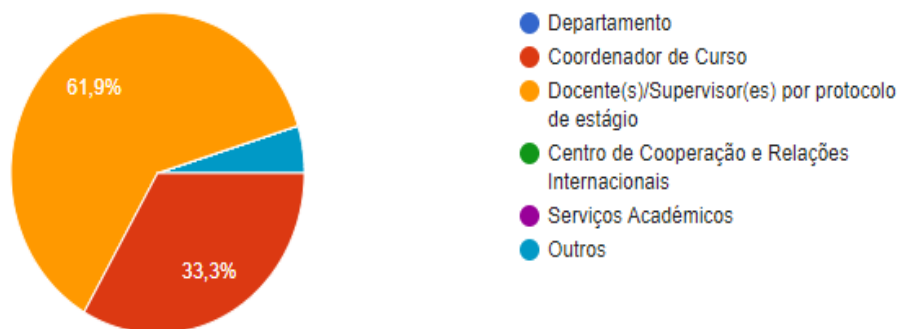
Partindo dos dados fornecidos pelos Docentes do ISCE, responsáveis pelos estágios/projetos, o GAPQ enviou o questionário para 104 Parceiros Externos, mas a participação foi muito baixa (apenas 21 respostas), pelo que deveremos ponderar outras estratégias e os responsáveis pelo estabelecimento de protocolos, apelarem à participação.

Análise dos Dados Recolhidos

1. ORGANIZAÇÃO

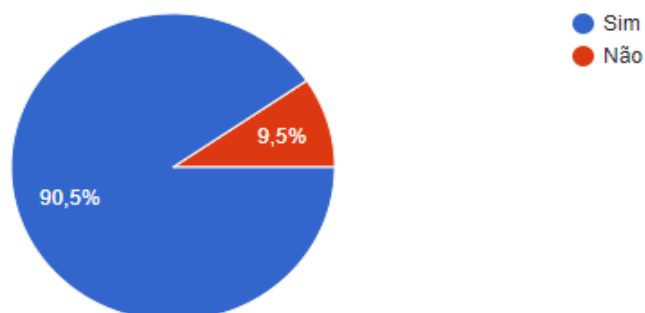
Interlocutor(es) do ISCE

Serviço, unidade ou responsável do ISCE que acompanha a relação de parceria



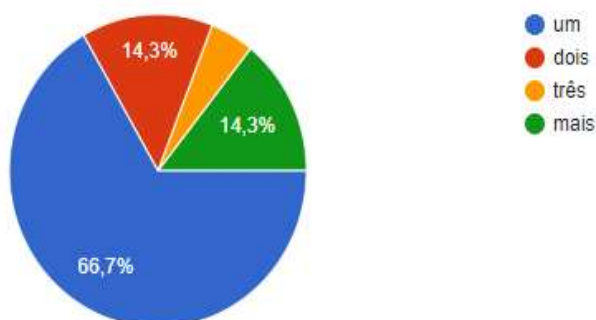
Legenda: Dos 21 respondentes, 13 foram contactados pelo Docente Supervisor (61,9%), 7 pelo Coordenador de Curso (33,3%) e 1 por Outros.

A parceria desenvolve-se ao abrigo de protocolo:



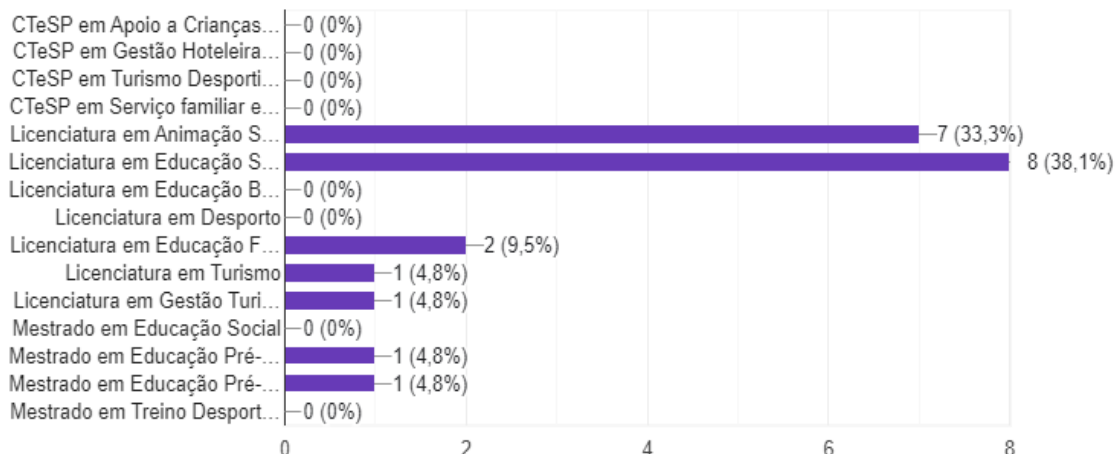
Legenda: Dezanove desenvolveram a parceria ao abrigo de protocolo (90,5%) e dois sem protocolo (9,5%).

Indique quantos estagiários orientou



Legenda: Catorze parceiros orientaram um estagiário, três orientaram dois, um orientou um estagiário e três orientaram mais de três.

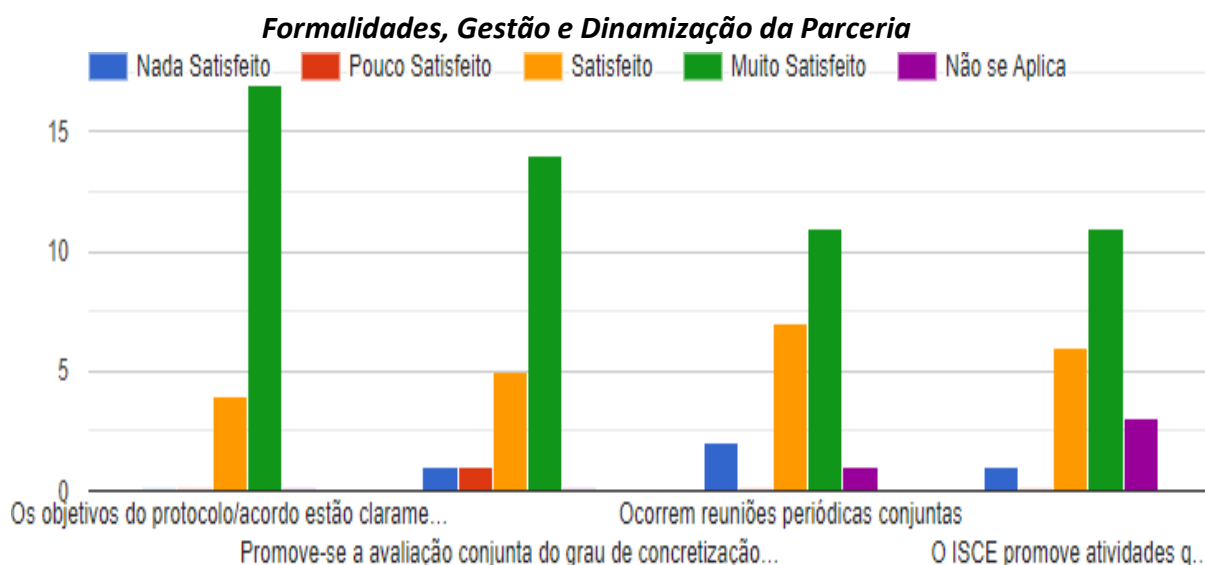
Curso(s) em que exerceu as funções de orientador de estágios / projetos



Legenda: De acordo com as respostas obtidas em relação aos Parceiros Externos que responderam, 7 orientaram estágios da licenciatura em Animação Sociocultural (33,3%), 8 da licenciatura em Educação Social (38,1%), 2 na licenciatura em Desporto (9,5%), 2 em Gestão Turística (9,6%), 1 no mestrado de Educação Pré-Escolar (4,8%) e 1 no mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º CEB

2.QUALIDADE DO DESEMPENHO DO ISCE

Escala entre "Nada satisfeito", "Pouco Satisfeito", "Satisfeito" e "Muito Satisfeito". (Escolha a opção "Não se Aplica", caso não seja possível avaliar



Legenda:

Os objetivos do protocolo/acordo estão claramente definidos: 4 S; 17 MS

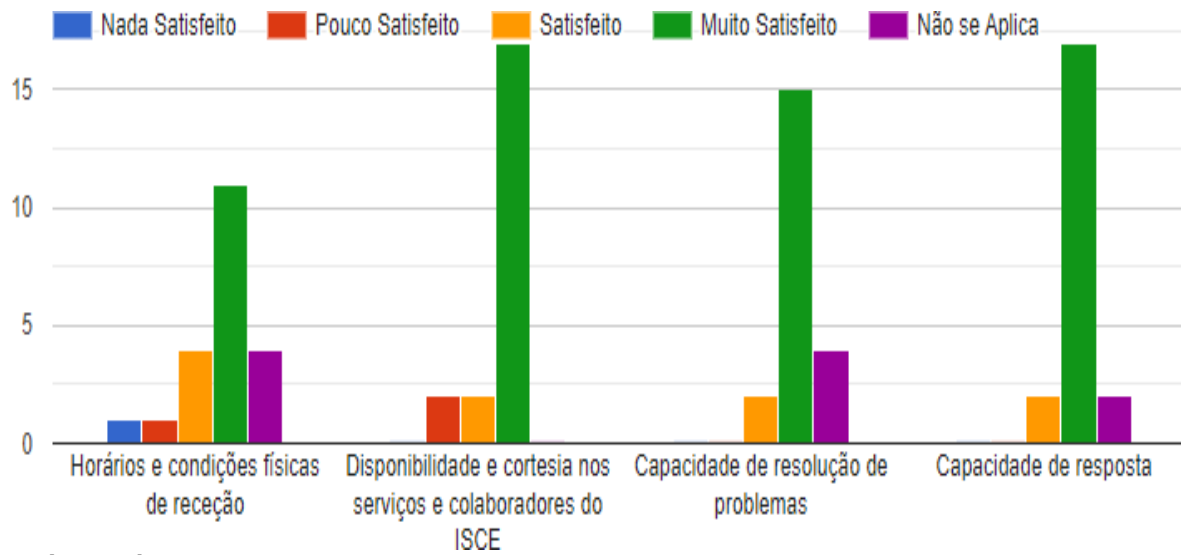
Promove-se a avaliação conjunta do grau de concretização dos objetivos da parceria: 1 NS; 1 PS; 5 S; 14MS

Ocorrem reuniões periódicas conjuntas: 2 NS; 7 S; 11 MS; 1 NA

O ISCE promove atividades que se constituem como uma mais-valia para o parceiro: 1 NS; 6 S; 11 MS; 3 NA

Como se pode verificar, embora a maioria dos parceiros que responderam, sentem-se satisfeitos ou muito satisfeitos, no entanto, relativamente à promoção da avaliação conjunta, há 1 nada satisfeito e outro pouco satisfeito, tal como em relação às reuniões conjuntas há também dois nada satisfeitos.

Interlocutores do ISCE



Legenda:

Horários e condições físicas de receção: 1 NS; 1 PS; 4 S; 11 MS; 4 NA

Disponibilidade e cortesia nos serviços e colaboradores do ISCE: 2 PS; 2 S; 17 MS

Capacidade de resolução de problemas: 2 S; 15 MS; 4 NA

Capacidade de resposta: 2 S; 17 MS; 2 NA

Indique, na generalidade, o seu grau de satisfação quanto ao acompanhamento prestado pelo supervisor (es) / coordenador (es) de estágio / projeto

a) No apoio à familiarização dos estagiários na equipa de estágio



Legenda:

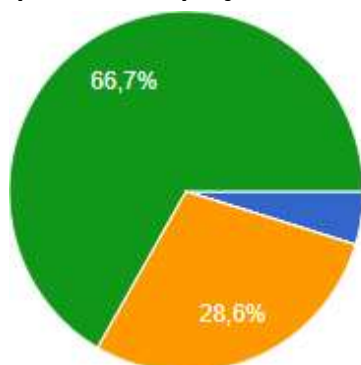
Muito satisfeito - 15 (71,4%)

Satisfeito - 4 (19%)

Pouco satisfeito - 1 (4,8%)

Nada satisfeito - 1 (4,8%)

b) Apoio na adequação metodológica



- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito

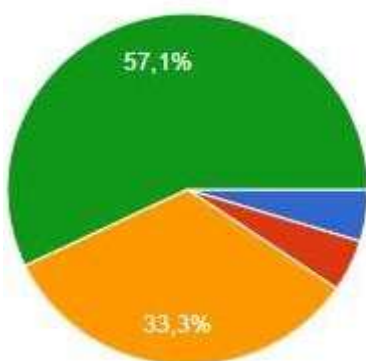
Legenda:

Muito satisfeito - 14 (66,7%)

Satisfeito - 6 (28,6%)

Nada satisfeito - 1 (4,8%)

c) Apoio no desenvolvimento de competências profissionais dos estagiários



- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito

Legenda:

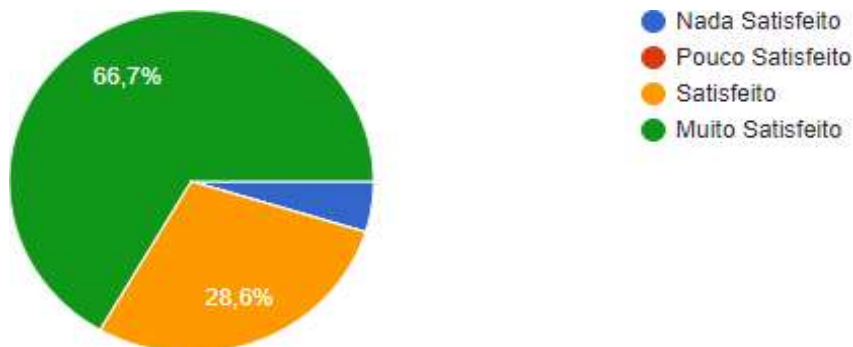
Muito satisfeito - 12 (57,1%)

Satisfeito - 7 (33,3%)

Pouco satisfeito - 1 (4,8%)

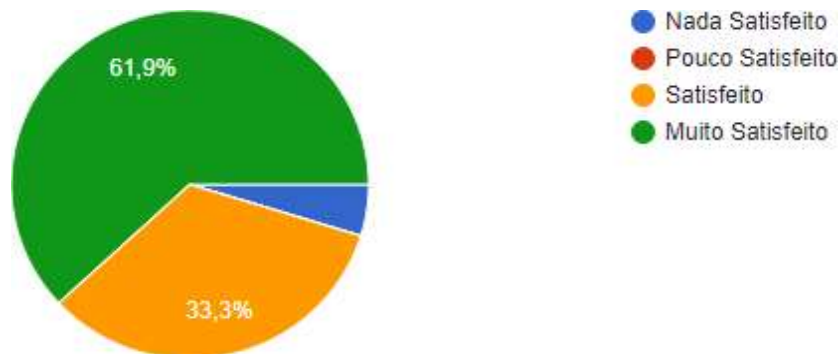
Nada satisfeito - 1 (4,8%)

d) Promoção de competências no âmbito das relações interpessoais



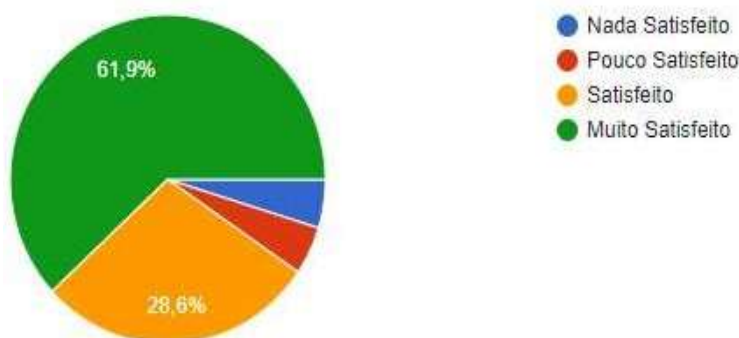
Legenda:
 Muito satisfeito - 14 (66,7%)
 Satisfeito - 6 (28,6%)
 Nada satisfeito - 1 (4,8%)

e) Acompanhamento prestado na identificação e resolução de problemas



Legenda:
 Muito satisfeito - 13 (61,9%)
 Satisfeito - 7 (33,3%)
 Nada satisfeito - 1 (4,8%)

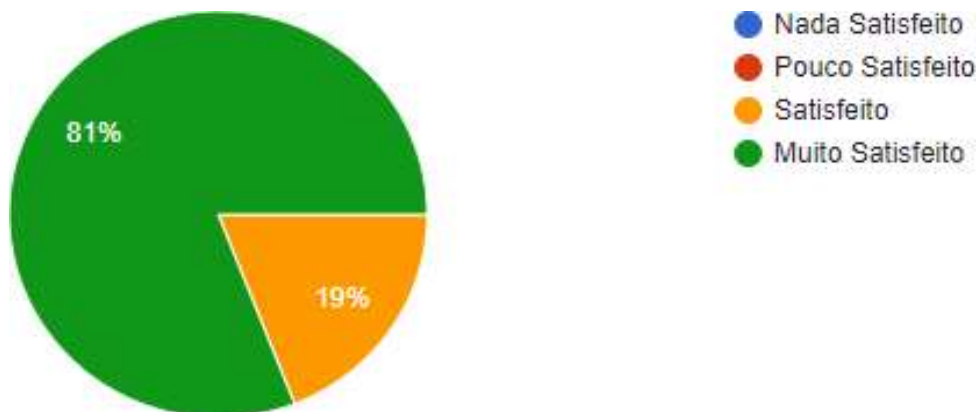
f) Reuniões de acompanhamento ao estágio



Legenda:
 Muito satisfeito - 13 (61,9%)
 Satisfeito - 6 (28,6%)
 Pouco satisfeito - 1 (4,8%)
 Nada satisfeito - 1 (4,8%)

Autoavaliação

Indique o seu grau de satisfação quanto ao seu desempenho enquanto orientador de estágio / projeto



Legenda:
Muito satisfeito - 17 (81%)
Satisfeito - 4 (19%)

Apesar de alguns parâmetros alguns parceiros se terem manifestado nada satisfeitos ou poucosatisfeitos, a avaliação global é muito positiva.

Comentários / Sugestões

- ✓ Deveria haver um verdadeiro trabalho de parceria. Os estagiários não receberam uma única visita de um interlocutor do ISCE no âmbito do estágio, nem nunca houve qualquer troca de ideias entre os interlocutores do ISCE e o docente Cooperante em situação de prática pedagógica.
- ✓ A continuar
- ✓ Esta parceria constitui enorme relevância para a Instituição, pela reciclagem mútua de conhecimentos e boas práticas que enaltecem as competências académicas e profissionais das partes, mas também pelas sinergias construídas e cimentadas a partir da articulação das entidades, tornando evidente a qualidade do ensino na área da animação sociocultural e também nas boas práticas desenvolvidas nas instituições de apoio aos idosos e especificidades da população alvo.
- ✓ Penso que seria interessante o orientador de estágio validar os trabalhos entregues pelo estagiário. No nosso caso, uma vez que utilizamos metodologias não usuais em educação, existem questões metodológicas da nossa prática que ficamos sem perceber se o estagiário compreendeu. Como normalmente há uma disseminação da informação junto dos colegas do curso, receia-se que nem sempre seja transmitida de forma correta. Esta validação, até permitiria a reflexão do estagiário com o formador e a aquisição de mais conhecimento.

- ✓ Coloco este feedback no sentido de melhoria para anos futuros. É necessário que exista frequentemente uma comunicação entre a orientação e a coordenação de estágio. Esta comunicação não pode ser efetuada via estudantes. Um email seria suficiente, idealmente reuniões periódicas de acompanhamento aos alunos. Penso que seja um sentimento comum à maioria dos alunos estagiários e pelo menos eu, como orientadora, depois de 160h de estágio nunca falei com ninguém do ISCE. Percebo que a aluna que recebi não seja a única, mas é um ponto definitivamente a melhorar.
- ✓ O estágio de Gestão Turística teve o professor sempre presente, irrepreensível. Um prazer colaborar com ele.
- ✓ A responsabilidade pela formação de novos profissionais foi um desafio, ao qual, pelos resultados apresentados em contexto prático, mostraram que uma aprendizagem nunca deve ser estanque. Ensinamos, reciclamos e aprendemos com novas técnicas, novas ideias, o que permitiu de igual forma sair da zona de conforto. Espero ter contribuído com a minha experiência e esperar novos formandos para o próximo ano. Bom trabalho!!!

Análise às respostas do questionário dos Parceiros Externos

Após termos enviado o questionário para todos os Parceiros Externos que colaboram com o ISCE, esperávamos obter um maior número de respostas.

Apesar de termos recebido apenas vinte e uma respostas, realizamos a análise das mesmas embora seja um número exíguo face ao total de parceiros, remetem-nos para algumas reflexões.

Constatamos que nalguns parâmetros analisados, há parceiros que se sentem menos satisfeitos, como por exemplo na realização de reuniões conjuntas, que alguns dizem que não ocorreram e como se pode confirmar por alguns comentários transmitidos.

“Deveria haver um verdadeiro trabalho de parceria. Os estagiários não receberam uma única visita de um interlocutor do ISCE no âmbito do estágio, nem nunca houve qualquer troca de ideias entre os interlocutores do ISCE e o docente Cooperante em situação de prática pedagógica.”

Face a esta situação, o GAPQ aconselha que ao serem preparados os horários, sejam atribuídas horas específicas para os supervisores de estágios, de forma a que se possam deslocar aos locais para o devido acompanhamento. Sugere também que seja criado um documento para que os Supervisores anotem os resultados das reuniões e o referido documento seja assinado pelo supervisor e o orientador.

Das respostas obtidas podemos aferir que os parceiros respondentes fazem uma avaliação positiva das parcerias com o ISCE, sendo que a maior parte dos contatos foram realizados pelos Supervisores de Estágio e Coordenadores.

Relativamente aos Serviços e Colaboradores do ISCE a satisfação é total, referindo que raramente surgem situações para resolver, visto que os objetivos estão claramente definidos nos protocolos, mas que quando têm necessitado de algum esclarecimento há disponibilidade e cortesia por parte dos mesmos.

Nalguns parâmetros surgem respostas que denotam menos contentamento e que irão, de acordo com o que se pretende, resultar em mudança de estratégia por parte dos supervisores dos estágios/projetos.

Devido ao baixo número de respostas em relação ao universo dos Parceiros Externos existente, propomos que os questionários sejam enviados durante o mês de maio, pois há pessoas que fazem o seu período de férias em junho e no caso dos estágios realizados nos agrupamentos escolares, o final do ano letivo pode impedir a disponibilidade de resposta.

ANÁLISE GERAL

O GAPQ tem como missão, reforçar a qualidade da comunidade de Educação e Investigação do ISCE, em diferentes modalidades e contextos.

Respondendo aos princípios de atuação previstos no documento de estratégia e enquadramento geral do GAPQ, o 2º semestre do ano letivo 2022/2023, correspondeu às expectativas de trabalho propostas no sentido da construção de uma cultura de avaliação e promoção da qualidade pedagógica no Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo -ISCE- em todas as suas dimensões.

Atendendo à proposta de data de envio dos questionários do 2º semestre, por parte do CTC, foram enviados aos Estudantes e Docentes os questionários relativos ao funcionamento das UC e o questionário geral para os mesmos destinatários, assim como o questionário para os Parceiros Externos.

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados no 2º semestre, podemos concluir, que no cômputo geral os resultados demonstram uma avaliação positiva, com exceção de alguns dos parâmetros analisados, embora a participação nos questionários das UC tenha sido inferior ao 1º semestre, tanto por parte de estudantes como de docentes.

Através desses resultados e observações/sugestões apresentadas, há um ponto comum entre estudantes e docentes, a insuficiência da carga horária de diversas UC, por não permitir a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na teoria, ou por não conseguirem cumprir o programa.

Na maior parte das UC, nota-se que há uma boa relação entre estudantes e docentes, pois é um dos aspetos em que o ISCE aposta, a relação de proximidade e a disponibilidade dos docentes para o acompanhamento aos estudantes que sentem mais dificuldades.

Alguns docentes apontam também como ponto fraco a participação dos estudantes nos trabalhos de pesquisa/investigação e em diversas UC o aproveitamento dos estudantes está abaixo das expectativas.

Seria desejável que houvesse uma maior sensibilização junto dos estudantes para responderem aos questionários, pois para além do número de respostas ter sido reduzido face ao número de alunos nos Cursos, há casos em que apenas um responde às UC, não nos permitindo uma análise global da turma.


Dado que o preenchimento dos questionários não é obrigatório, é imprescindível que os docentes e os próprios departamentos os sensibilizem para a participação, podendo, na altura em que os questionários são enviados, no início ou fim das aulas, dispensarem uns minutos para o preenchimento dos mesmos.

Nota-se ainda que mesmo por parte de alguns Docentes há uma baixa colaboração nalguns Cursos, o que requer sensibilização por parte dos Departamentos desde o início do ano letivo.

Relativamente aos Parceiros Externos, os resultados obtidos foram inferiores aos do ano letivo transato, pelo que reiteramos a nossa proposta de antecipar o envio dos questionários para maio e solicitamos aos Supervisores que os sensibilizem para a importância da participação.

Ficha Técnica

PEDAGO

Gabinete de Avaliação e Promoção da  Qualidade

Direção: Maria Rumilda Pessoa

Rua Bento de Jesus Caraça, 12

260-379 – Ramada

Tel 21 9347135

www.isce.pt